

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

Nó de Albergaria -Porto de Aveiro

Ligação em 1988

Está finalmente delineado o traçado de ligação do porto comercial de Aveiro ao nó de Albergaria-a-Velha, da via rápida Aveiro-Vilar Formoso.

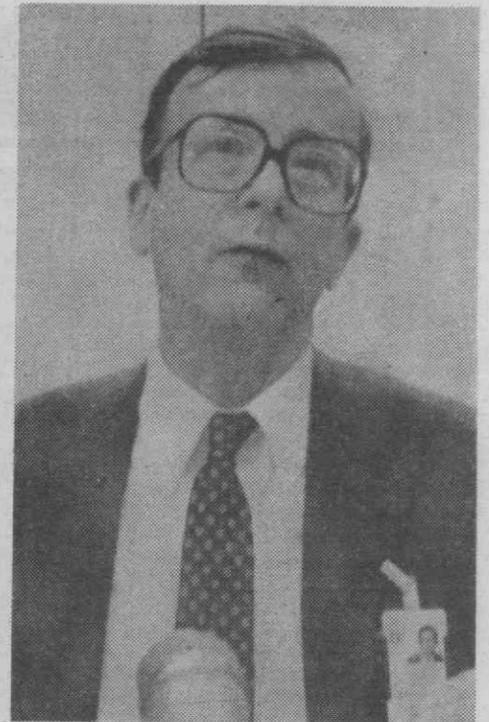
Esta obra irá a concurso já no próximo mês de Outubro, e, segundo o secretário de Estado das Vias de Comunicação, Falcão Cunha, estará concluída em 1988.

Segundo o que conseguimos apurar, o traçado desta ligação, passará por Esgueira, seguindo depois toda a Zona Norte, circunvizinha à cidade de Aveiro, para ir ligar ao chamado nó da Barra.

Desta forma parece estar resolvido o problema da ligação e escoamento do tráfego rodoviário ao Porto de Aveiro,

sem produzir uma sobrecarga no já tão intrincado trânsito dentro da cidade.

Por outro lado, encontra-se em fase adiantada o projecto da ligação ferroviária do Porto de Aveiro, projecto que engloba a construção duma nova estação de caminhos de ferro para servir a zona de Aveiro.



ESTOCOLMO — O chefe da delegação dos EUA à Conferência Europeia para o desarmamento nesta cidade, Robert Barry presta declarações à imprensa.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Moscovo: tentativa de desvio de avião

— seis mortos

Dois homens armados mataram dois polícias soviéticos, sequestraram no solo um avião «Tupolev-134» e alvejaram mortalmente dois passageiros antes de serem eles próprios mortos, anunciou ontem a agência TASS.

Antes de sequestrarem o avião da Aeroflot, que transportava 76 passageiros, os assaltantes alvejaram e mataram dois agentes da polícia durante uma perseguição policial de carro até ao aeroporto.

Os homens sequestraram o aparelho no Aeroporto de Ufa, onde tinha feito uma escala na sua rota de Kiev para a cidade siberiana de Nizhnevartovsk, disse a agência.

A abortada tentativa de desvio ocorreu na madrugada de sábado no Aeroporto de Ufa, capital da Região Autónoma da República Baskhir, cerca de 1.150 quilómetros para leste de Moscovo. O avião, aparentemente, não chegou a deixar o solo depois de ter sido sequestrado.

Os pormenores não estavam completos mas a TASS disse que «dois criminosos armados», os quais identificou como N.R. Mantsev e S.V. Yagmurzhi, eram perseguidos através da cidade até ao aeroporto num táxi de que se tinham apoderado.



BRIANÇON (FRANÇA) — Tour Futuro: O americano Alexis Grewal no momento em que cortava a meta da 12.ª etapa do Tour em 1.º lugar. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

BASQUETEBOL

Purvis Miller continua no Beira Mar

— Brasileiro Pelé a um passo dos aveirenses

O norte-americano Purvis Miller, que representou o Beira Mar nas últimas duas temporadas e foi um dos grandes obreiros da subida à I Divisão na qualidade de jogador-treinador, acaba de assinar novo contrato com o clube, gorando-se, assim, a anunciada vinda de Keith.

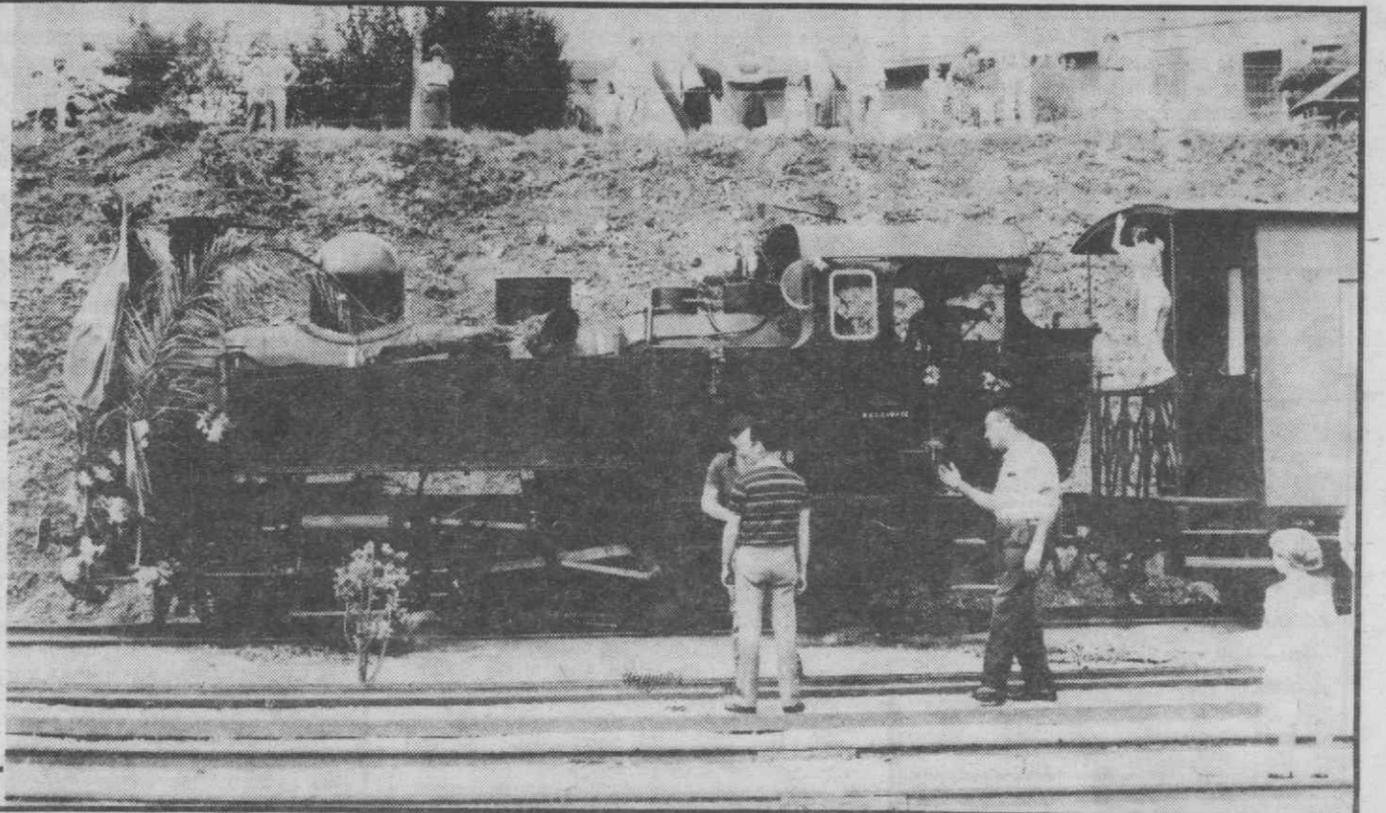
Igualmente o poste brasileiro Pelé está em vias de se vincular ao Beira Mar, tudo dependendo da ultrapassagem de pequenas divergências nas condições contratuais o que, tudo leva a crer, acontecerá muito brevemente.

Recorde-se que este basquetebolista já representou o F.C. Porto, tendo-se revelado de extrema eficiência como lançador e ressaltador.

Este comboio não pode morrer

As mais diversas adjectivações, e as mais engraçadas histórias de viagem, têm feito ao longo, de várias décadas, uma ligação estreita entre o velhinho «chanças» e as gentes do Vale do Vouga. O «Vouguinha» não pode morrer. Antes, pelo contrário tem de continuar ligado à vida das populações que o amam como algo de seu.

LER NA PÁGINA 3



MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS EM AVEIRO

Morte de Faria dos Santos prejudicou os trabalhos

Esteve ontem, em visita informal ao Porto de Aveiro, o ministro das Obras Públicas, Oliveira Martins, a fim de se inteirar do andamento dos trabalhos e grau de execução do projecto.

Embora inicialmente programada como visita oficial, demorada e atenta, devido ao falecimento do comandante Faria dos Santos, vitimado no passado domingo por um ataque cardíaco, esta sessão foi breve e informal, servindo apenas para uma perspetivação geral do projecto em curso e fases ainda a executar.

Oliveira Martins, que chegou a Aveiro, com duas horas de atraso sobre o programa inicialmente previsto, comprometeu-se a uma futura deslocação àquelas obras para uma melhor percepção dos detalhes e dos moldes em que está a ser executada.

500 METROS DE CAIS POLIVALENTE NA PRIMEIRA FASE

Embora remonte a 1979 a elaboração dos anteprojectos as obras da primeira fase do Porto de Aveiro, só através dum estudo de desenvolvimento dos portos, se deu início em 1981 ao início efectivo das obras relativas à primeira fase das obras do novo porto e complexo comercial de Aveiro.

Neste conjunto de obras os trabalhos compreendem, de momento, dois vectores englobando o acesso marítimo ao porto e o novo sector portuário de comércio, para além dum novo cais de pesca costeira e uma doca de serviços, não contemplada no projecto inicial, mas que se entendeu ser pertinente a sua construção.

Segundo o contrato de adjudicação da primeira fase das obras marítimas desta etapa de desenvolvimento, as obras deverão estar concluídas em Dezembro do corrente ano, compreendendo o prolongamento do molhe norte, a

regularização do canal inferior de acesso ao porto, a dragagem geral dos canais de acesso ao novo sector portuário e o primeiro troço de cais polivalente com a extensão de 500 metros.

Saliente-se que estas obras, em conjunto com os cais já existentes no antigo sector portuário, irão proporcionar uma capacidade de carga na ordem dos 5 a 6 milhões de toneladas de carga por ano.

É ainda de salientar que no seu conjunto, desde 1981 até 1985 foram despendidos naquelas obras, e numa forma mais vasta, na sua generalidade, cerca de 6 milhões e 500 mil contos, prevendo-se que até ao final do corrente ano sejam despendidos cerca de dois milhões de contos.

NOVO CAIS DE PESCA COSTEIRA IRÁ FACILITAR A VIDA AOS PESCADORES

Verificando-se que o actual porto de pesca costeira de Aveiro, obriga a navegação por um

percurso de cerca de 9 km, com os elevados custos de energia e navegabilidade que essa distância acarreta, houve também necessidade de se proceder à elaboração dum projecto que viabilizasse a construção dum novo porto de pesca costeira, que obviasse esse incómodo.

O novo porto permitirá uma movimentação de cerca de 50.000 toneladas de pescado e o estacionamento duma frota de cerca de 300 embarcações.

Situar-se-á na margem direita do canal de Mira, a jusante da nova ponte da Barra, e terá um comprimento acostável de 1.800 metros.

Para uma primeira fase deste cais de pesca costeira está previsto que a zona de descarga e a de aprovisionamento tenham a extensão de 280 e 180 metros, respectivamente.

Nota saliente neste projecto é o facto de se ir proceder também à construção duma doca de

serviços, não prevista inicialmente, orçada em cerca de 170.000 contos.

ESTRADA DE CINTURA DO PORTO COMERCIAL DE AVEIRO

Para servir o Porto de Aveiro, no campo das infra-estruturas de acesso, foi aberto concurso, autorizado por despacho governamental, para a construção da estrada de circunvalação que irá ligar no nó da Barra, junto às pontes, ao novo porto comercial.

Esta obra insere-se num plano muito mais vasto, que irá permitir a ligação rodoviária do nó de Albergaria, da via rápida Aveiro/Vilar Formoso, ao Porto de Aveiro.

Segundo Oliveira Martins, as obras do Porto de Aveiro, e todo o conjunto de infra-estruturas que lhe são complementares, estão a decorrer em bom ritmo, esperando-se a sua concretização dentro dos prazos estabelecidos.

Prevista como «Orquestra de Câmara da Região Centro» há quem a queira tornar restrita ao distrito de Aveiro

«É uma atitude eivada de regionalismo que se deve ultrapassar, espantando a solução dos problemas nacionais e está eivada de uma regionalização bairrista que a nada conduz», assim se referiu o vereador, dr. Pires dos Santos, da Câmara Municipal da Mealhada, em resposta a um ofício do Governo Civil de Aveiro, datado de 22 de Agosto, e em que era solicitado à Câmara mealhadense um parecer quanto à criação da «Orquestra de Câmara do distrito de Aveiro».

O comentário daquele vereador bairradino teve

origem no facto de anteriormente o mesmo Governo Civil ter pedido um parecer sobre a criação da «Orquestra de Câmara da Região Centro», e na qual se incluíam, para além dos municípios do distrito de Aveiro, os de Coimbra, Viseu, Leiria e Figueira da Foz.

Os vereadores Teodomiro Pereira e Augusto Mamede, foram no entanto, do entendimento de que se deveria pedir ao Governo Civil de Aveiro «um esclarecimento sobre o motivo que levou à criação da orquestra apenas para o distrito de Aveiro, se foi por

desistência dos restantes municípios.»

Por esta razão a Câmara da Mealhada resolveu pedir aquela informação ao Governo Civil de Aveiro, ao mesmo tempo que informava «não ter possibilidades financeiras de participar», embora concordasse com a criação de uma orquestra.

Afinal o que está por detrás desta mudança de designação da pretendida orquestra de Câmara? Começará logo com divergências que conduzam à sua inviabilização, como já tem acontecido com outras coisas? Esperemos que não e que com uma ou outra designação — mas devidamente explicadas — a orquestra venha a tocar uma música que todos entendam...

Curso de projecionistas em Aveiro

Nos próximos dias 24, 25 e 26 de Outubro vai decorrer em Aveiro um curso de projecionistas de super 8 e 16 mm, promovido pela Casa da Cultura da Juventude de Aveiro e pelo Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis.

Este curso será orientado pelo monitor Mário Rui Lebre, tendo como objectivos principais a formação de jovens integrados em associações para que possam desenvolver, com maior segurança, actividades de animação cinematográfica, iniciar e aperfeiçoar o conhecimento dos jovens que não tenham possibilidades de frequentar qualquer outro curso, e incentivar os participantes a desenvolver a cultura cinematográfica, divulgando e discutindo obras de qualidade da 7.ª arte.

A promoção deste curso deve-se ao facto de todas as associações, de uma maneira geral, levarem a cabo sessões de cinema, debatendo-se à partida com dois problemas: onde conseguir um projector e como trabalhar com ele.

Os jovens interessados na participação neste curso devem efectuar as suas inscrições, até 17 de Outubro, na delegação do FAOJ, em Aveiro.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

De um acidente ocorrido em Cacia, deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, Pedro Manuel Rocha Bastos Ferreira, 11 anos, residente em Cacia, que, depois de observado e tratado seguiu o seu destino.

De um acidente ocorrido na Barra, deu entrada no Banco de Urgências daquele hospital, e pôde seguir o seu destino Fernando Manuel Fidalgo, de 26 anos, solteiro, cerâmico e residente na Gafanha da Nazaré.

Ficou internado no Serviço de Pediatria, vítima de acidente de viação, Cidália Maria Rodrigues Pereira, 11 anos e residente em Cacia.

Vítima de acidente de viação, deu entrada no Serviço de Urgências daquele hospital e pôde seguir o seu destino Carlos Alberto Mendes Fernandes, 25 anos, casado, empregado comercial e residente em Tabueira.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: Maria Isabel Silva Abreu, 16 anos, operária e residente na Gafanha da Nazaré-Ilhavo; Margarida Moura Gonçalves, 48 anos, casada, doméstica e residente na Costa do Valado; Maria de Jesus Rodrigues Silva, 46 anos, casada, contínuia e residente em Mataduchos-Aveiro; José Augusto, 28 anos, casado, trolha e residente em Bemposta-Bugadouro; Bernardino de Carvalho Saraiva, 48 anos, casado, mecânico e residente em Almada; Manuel da Silva dos Santos, 41 anos, pedreiro e residente na Gafanha da Nazaré-Ilhavo; Fernando Manuel Mirnada, 34 anos, casado, chapeiro e residente em Esqueira-Aveiro; e Micaela Ferreira Rosa, 20 anos e residente na Barra-Ilhavo.

Ficou internado no Serviço de Cirurgia, vítima de acidente de trabalho, José Augusto dos Santos Sequeira, 55 anos, casado, funcionário público e residente em Mira.

ACIDENTES PESSOAIS

Apresentaram-se a receber tratamento no Banco de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes

de pessoas e puderam seguir os seus destinos: António Valente Fernandes, 54 anos, casado, rural e residente em Verdemilho; Maria de Fátima Andrade Bastião, 17 anos, solteira, doméstica e residente em Salgueiros-Vagos; António Manuel Rodrigues Figueiredo, 14 anos e residente em Águeda; Fátima Conceição Brandão, 18 anos, solteira, doméstica e residente em Quintas-Oliveirinha; Paulo Jorge R. Vieira, 19 anos, solteiro, jardineiro e residente em Taipa-Requeixo; Lurdes Maria Barroco Pereira, 26 anos, solteira e residente em Esqueira-Aveiro; Joaquim Manuel Oliveira da Costa, 21 anos, solteiro, mecânico e residente em Cacia; Maria Helena Jesus Cunha, 43 anos, casada e residente na Quinta do Picado; e Francisco Manuel Oliveira Almeida, 5 anos e residente na Quinta do do Carramona-Aveiro.

QUEDAS

Vítimas de quedas deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e puderam regressar às suas residências depois de observados e tratados: Maria Lucinda Santos Jorge, 57 anos, casada, doméstica e

residente em Vagos; Jorge Manuel Oliveira Aires, 18 anos e residente em Esqueira-Aveiro; Paula Alexandra Ferreira Simões, 6 anos e residente na Gafanha da Nazaré-Ilhavo; Carlos de Almeida, 24 anos, casado e residente em Águeda; Gisela Henriques Leandro, 1 ano e residente em Albergaria-a-Velha; e Aldina Conceição Santos, 61 anos, casada e residente no Troviscal-Oliveira do Bairro.

AGRESSÕES

Deram entrada no Banco de Urgências daquele centro hospitalar vítimas de agressões, e puderam seguir os seus destinos: Jorge Manuel Simões, 22 anos, solteiro, e residente em Requeixo e Cristina Maria Machado, 21 anos, casada e residente nesta cidade.

INTOXICAÇÃO

Vítimas de intoxicação deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital podendo seguir os seus destinos: José Luís da Fonseca Vicente, 22 anos, solteiro e residente em Cacia e Maria Armada Gonçalves, 48 anos, casada e residente nesta cidade.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 382

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2346 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

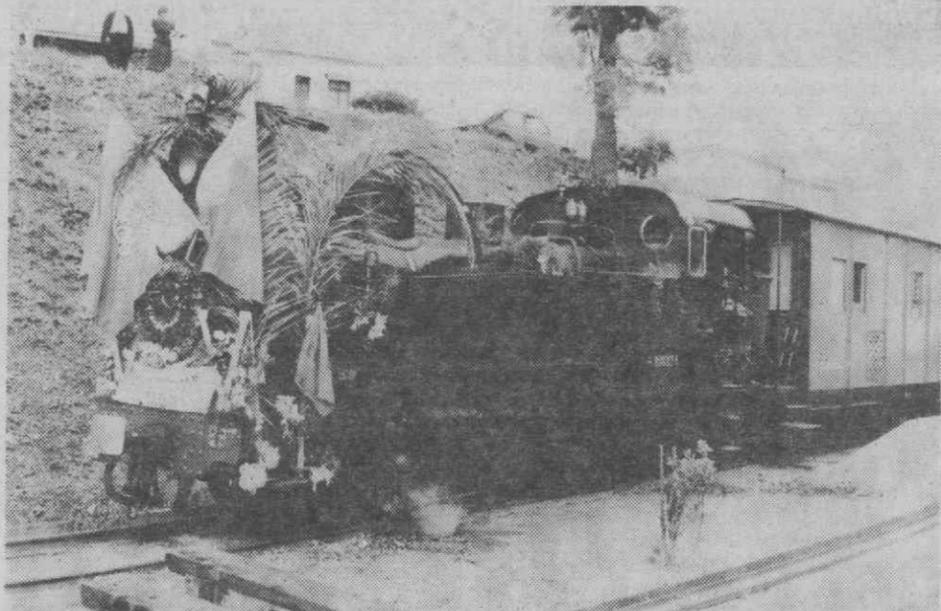
Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B. — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (04) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Vouguinha! Missão cumprida

Exigimos abdições em favor de teu filho Diesel



A população não quer que o seu «Vouguinha» morra. Quer isso sim a substituição do material circulante, para «Diesel».

Foi em Setembro de 1911 que, pelas 6 horas partiu da estação dos caminhos de ferro de Albergaria-a-Velha o comboio n.º 7, dirigindo-se a Aveiro.

Assim, um grupo de ex-ferroviários não quis deixar passar o acontecimento e levou a efeito, com algumas dificuldades, postas pela CP, as comemorações das bodas de diamante do caminho de ferro do ramal de Aveiro.

Com efeito, a Comissão Pró-Vouga, apoiada pelo Governo Civil de Aveiro, presidente da Região de Turismo da Rota da Luz, presidentes das Câmaras de Albergaria-a-Velha, Aveiro e Águeda, concretizou no passado domingo a viagem histórica Albergaria-Aveiro, com paragem em todos os apeadeiros.

Partindo de Aveiro e depois de uma visita à exposição de material referente à linha, e que poderia ter sido mais rica, não fosse a «birra» em não emprestar o material que se encontra no museu em Macinhata do Vouga, em autocarro dirigimo-nos a Albergaria-a-Velha onde, perante a fanfara dos bombeiros da localidade se procedeu a uma sessão de boas-vindas na Câmara Municipal onde o presidente da Câmara deu as boas-vindas aos convidados, fazendo uma pequena reflexão sobre as dificuldades de agora,

«que não são as de 1911», referindo-se ao «Vouguinha» como foco «impulsionador de desenvolvimento regional» lembrando ainda a necessidade de melhorar as vias de comunicação e da falta de verbas para tal.

O governador civil, Sebastião Dias Marques usou também da palavra regozijando-se pelas comemorações.

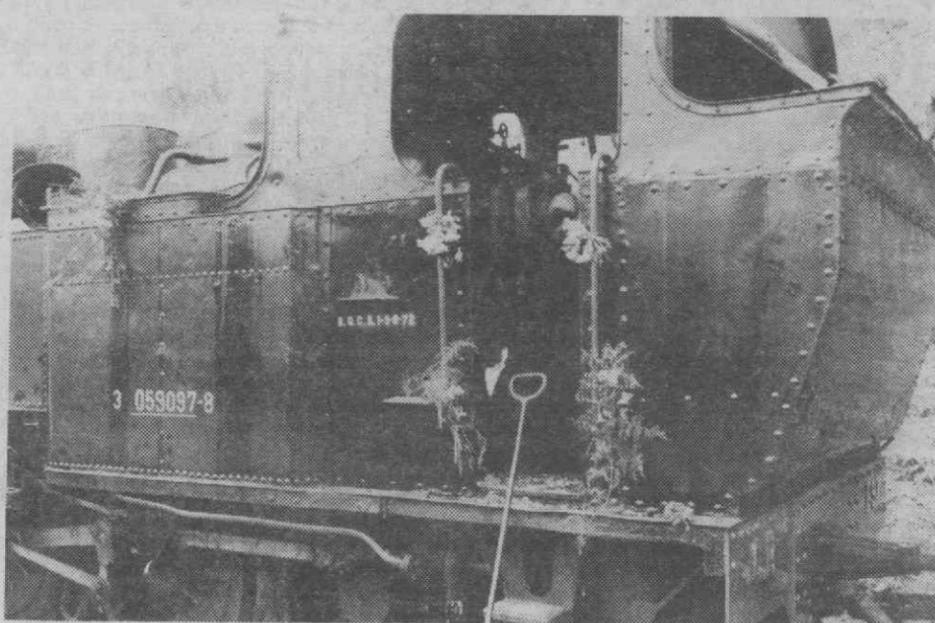
«Trazemos o Vouga no coração e pensamento, é preciso pôr de parte a rentabilidade económica e social e não deixamos acabar o Vouga, não podemos viver sem ele» — terminou Sebastião Dias Marques.

Depois do descerramento da placa comemorativa, em azulejos, na estação de Albergaria, iniciou-se finalmente a viagem histórica.

A partida foi dada às 11 horas, e a primeira parada foi em Sernada do Vouga, onde o grupo infantil de danças e cantares «Os Fidalgos de Trofa-Águeda» nos esperava.

Ai o «Vouguinha» foi calorosamente recebido com vários cartazes de acolhimento, «Parabéns Vouguinha, foste herói mas teu filho diesel não será menos» — podia-se ler.

Sendo Sernada o seu «hospital», logo à entrada podia ler-se, por cima da linha «Vouguinha teu hospital, Sernada, cuidou bem de ti, outro tanta fará ao teu sucessor diesel».



Esta a locomotiva que, apesar de não corresponder ao progresso e necessidades da população, deixa muitas saudades.

Continuando a viagem, em Macinhata do Vouga visitou-se a secção museológica da CP onde as peças originais do velho «Chancas» se encontram em exposição, e que não houve autorização de utilização, lá estavam silenciosas e tristes, as máquinas e carruagens de 1886 e 89 e de 1923, 24 e 40.

Em Carvalhal da Portela, e por iniciativa das populações que, de lágrimas de alegria nos olhos, distribuíram champanhe e bolos a toda a gente.

Seguiu-se pela linha fora, alegres e contentes, dizendo adeus às pessoas que se dispuseram ao longo da linha a acenar com lenços brancos e atirar flores.

Continuou-se depois por Valongo do Vouga, Agueira, Mourisca do Vouga e Águeda.

Em Águeda fomos recebidos pelas forças vivas da terra e procedeu-se aos descerramentos do segundo painel comemorativo.

Claro que ns comemorações de tal efeméride não poderia deixar de haver um almoço, para o que foram convidados cerca de 150 pessoas e que teve lugar na Pateira de Fermentelos.

Com efeito, depois da caldeirada de enguias, do carneiro à lapantana, dos doces da região e do abundante vinho da Bairrada, foram proferidos vários discursos, pelas entidades organizadoras, cuja tónica dominante foi a apologia da continuação do ramal.

«O Vouguinha» torna-se necessário, estou convencido que ele vai continuar, agora vamos ver como e que as coisas se devem passar, eu entendo que não podemos apenas dizer que o comboio se torna necessário porque se fizermos isso em termos de rentabilidade económica e social nesta altura, talvez possamos encontrar dificuldades, nos elementos positivos que nos poderão ser oferecidos».

«Temos que ir procurar outras razões que não podem ser alheias de ordem histórica, outros objectivos a ser atingidos pelo próprio comboio que não é difícil encontrar».

«Vejamos, hoje, por exemplo o expoente de cultura é uma resposta social do turismo e que não deixa de ser de ordem económica».

«Temos é que encontrar outras razões e outros fins a atingir, para que isso realmente exista».

«Não podemos raciocinar como há 30 ou 40 anos atrás».

«Não é só a parte económica, não vamos encontrar nesta altura no Vouga a resposta mais adequada para as populações que serve» — palavras de Sebastião Dias Marques à nossa pergunta sobre o futuro do comboio do Vale do Vouga.

Falámos ainda com Manuel Pedrosa, membro da Comissão Pró-Vouga.

«Acho que este povo não deixará acabar o comboio. Efectivamente nesta região e importantíssimo, ele é preciso, tanto comercial como turisticamente».

«Comercialmente está inserido no distrito mais rico do País onde o rendimento per capita é o mais elevado e efectivamente o comboio está inserido numa região muito industrial e há que desenvolver o comboio, trazer para cá duas ou mais máquinas diesel e com os atrelados que temos, fica resolvido provisoriamente o problema, até que o Governo se decida investir nesta linha».

«Nesta região os transportes alternativos não servem, por vezes é preciso 7 camionetas para desdobrar o comboio».

«Com o colóquio que decorreu em Aveiro, e com o apoio que temos da Universidade de Aveiro e do ISCA, estão a ser feitos estudos provisórios que levam a crer que é uma linha rentável» — conclui Manuel Pedrosa.

Depois do almoço continuou a viagem Águeda-Aveiro, tendo decorrido a viagem sem incidentes de maior e com a animação de sempre.

De registar uma pequena manifestação no chamado apeadeiro de S. João do Loure, que de facto está a um quilómetro do apeadeiro, que se situa no lugar da Horta, e que por acaso até é da freguesia de Eixo, no concelho de Aveiro, enquanto que S. João do Loure se situa no concelho de Albergaria-a-Velha, pretendendo a população mudar o nome para «Horta», apeadeiro.

Calorosamente recebido ao longo de todo o percurso, o Vouguinha, viu o amor e carinho que as populações lhe têm, sinceramente, manifestado.

Chegados a Aveiro, foi descerrado a terceira lápide comemorativa, com a presença da fanfara dos bombeiros.

O velho «Chancas» terminou o seu aniversário ciente da sua importância e do lugar que ocupa nos corações daqueles que o utilizam.

Entre os convidados encontrava-se também presente o representante da Secretaria de Estado da Emigração e da CP.

RONDA CITADINA

Movimento no porto de Aveiro

Deram entrada ontem no porto de Aveiro os navios «Kythera Sun» cipriota, que entrou vazio. Entrou ainda o «Pernil Tholstrup», dinamarquês, com um carregamento de químicos.

Saiu apenas o «Pádua», bacalhoeiro português, com destino ao bacalhau.

Movimento na lota de Aveiro

No sábado passado ainda se verificou na lota de Aveiro apenas a pesca artesanal. Mas para o dia de hoje já se espera a chegada dos barcos de arrasto.

Com efeito, no dia de sábado a pesca artesanal rendeu, as motoras locais 322.685.000 e a pesca local 49.550.000.

Inspector de Incêndios do Centro visita Vagos

Corpo activo aumentado com 14 novos bombeiros

Decorreu na sede provisória da Associação dos Bombeiros de Vagos, perante formatura geral do corpo activo, a entrega de insígnias a novos bombeiros, que frequentaram com aproveitamento o último curso para bombeiros de 3.ª classe.

Muito concorrida, a cerimónia contou com a presença do comandante da corporação, eng.º António Manuel Costa de Castro, e ainda de elementos da direcção, que quiseram deste modo dar maior brilho ao acto, que culminou com a entrega dos distintivos (divisas, capacetes e machados), e que o público presente sublinhou com fortes aplausos.

No decorrer da cerimónia usaram da palavra o comandante da corporação e o presidente da direcção, que se congratularam pelo êxito obtido pelos ex-aspirantes, a quem desejaram e incentivaram o cumprimento das tarefas a que hão-de ser chamados futuramente.

São os seguintes (pela ordem de classificação) os novos bombeiros, que passam a enri-

quecer os quadros daquela humanitária corporação: Júlio Brandão, Paulo Sarabando, Duarte Ribeiro, António Sarabando, José A. Merendeiro, Sílvio Cardoso, Manuel Cajeira, José Mouro, Cura Silvestre, José de Freitas, Mário Peralta, José Júlio, Joaquim Martins e José Pinho.

Entretanto, segundo apurámos, estará em Vagos, na próxima 6.ª feira, o inspector de Incêndios da Zona Centro, major Ribeiro de Almeida. A sua visita, aliás já esperada, insere-se no compromisso anteriormente assumido de estar presente no acto de posse do recém reintegrado comando.

O major Ribeiro de Almeida, que por motivos inadiáveis não marcou presença na referida cerimónia, fez contudo questão de reunir com o corpo activo da corporação, e ainda com o comando e direcção da Associação, a quem certamente procurará felicitar pelo «happy-end» da recente crise interna que atravessou o corpo de voluntários vaguenses, e que conduziu à demissão dos anteriores corpos directivos. E.J.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 17 de Outubro de 1986, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de Carta Precatória n.º 132/86 — 1.ª Secção — vindos da comarca de Ovar e extraídos da Exec. Sumária n.º 19/85-1.ª Sec.-3.º Juízo — em que é exequente Lusotubo — Indústrias Têxteis Irmãos Rolas, Ld.ª, com sede em Cortegaça, Ovar e executada AGÊNCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE AVEIRO, Ld.ª, com sede na Rua José Estêvão, n.º 34 — Aveiro, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens penhorados àquela executada:

A ARREMATAR:

31 espelhos de casa de banho marca «XAVI»; 16 tampas de sanita de luxo, marca «XAVI»; 25 bancos de casa de banho, marca «XAVI»; 25 apliques marca «XAVI»; 40 prateleiras, 35 toalheiros de braço duplo, 35 toalheiros simples, 30 porta piaçabas e 42 saboneteiras, tudo de marca «XAVI».

É depositário destes bens o sr. Manuel Pompeu da Loure de Melo Figueiredo, residente na Rua do Carmo, 35 — Aveiro.

Aveiro, 22 de Julho de 1986

O Juiz de Direito,

a) José Luis Soares Curado

A Escrivã Adjunta,

a) Regina Gomes

(«Diário de Aveiro», N.º 382, de 23-9-86).

«Dia de Espanha»

«Portugal e Espanha têm muito que ensinar aos europeus»

— palavras do presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Ferrol



Esta a «embaixada» espanhola de Ferrol. António Gonçalves é o primeiro da esquerda para a direita.

A AIA, como na ocasião noticiámos, esteve presente na Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, realizada em Julho passado em Ferrol, tendo a Câmara de Comércio, Indústria e Navegação daquela cidade retribuído este gesto com a participação na Expoágueda/Subcontrata-86.

No certame aguedense, porém, o nosso país vizinho esteve também representado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, presença que veio fortalecer de sobremaneira as relações entre os dois países a nível industrial.

As comemorações do «Dia de Espanha», estiveram presentes o presidente da Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol, Miguel Maristany Morado, o director da Feira Internacional de Amostras, Francisco Landino, o director do Departamento de Produção daquele certame, Ernesto Manso Lorenzo, o presidente da AIA, Augusto Gonçalves, o secretário geral, dr. Castilho Dias, e, ainda, outras entidades ligadas aqueles dois organismos associativos.

As cerimónias iniciaram-se com o hastear da bandeira espanhola na recepção da Expoágueda/Subcontrata, tendo sido ouvidos os hinos de Espanha e de Portugal, ao que se seguiu um

O passado domingo, data do encerramento da Expoágueda/Subcontrata-86, num acto simbólico, foi dedicado à Espanha, mais propriamente à cidade galega de Ferrol, com a qual Águeda mantém estreitos laços de amizade, derivados das relações existentes entre a Associação Industrial de Águeda e a Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol.

almoço num restaurante da região, no qual se registaram duas intervenções, uma de Miguel Maristany e outra de Augusto Gonçalves.

«ESTOU CERTO DE QUE ESTAMOS NO BOM CAMINHO»

O presidente da AIA, Augusto Gonçalves, iniciou a sua intervenção referindo: «estou cada

vez mais certo de que estamos no bom caminho, ao incrementar a cooperação entre as nossas terras, as nossas associações e entre os nossos países, sem esquecer o enriquecimento humano que podemos tirar deste relacionamento». Augusto Gonçalves continuou: «esta é a segunda etapa daquilo que foi iniciado em Ferrol e não vamos parar porque encontramos pessoas que sabem entender o nosso esforço e a nossa acção com vista a atingirmos os nossos objectivos.»

O presidente da AIA, depois de realçar o papel desempenhado por Ernesto Manso na promoção das relações entre os dois organismos,

diria «vamos empenharmo-nos para estarmos presentes em Ferrol no próximo ano.»

«MUITO QUE ENSINAR AOS EUROPEUS»

Miguel Maristany começou por referir que «Portugal e Espanha têm muito a ensinar aos europeus», prosseguindo: «na Feira de Ferrol do corrente ano fizemos um esforço para que um dos países ali representados fosse Portugal. A presença de três industriais de Águeda em Ferrol, proporcionou contactos muito interessantes.»

O presidente da Câmara de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol, continuou: «no próximo ano, a Feira Internacional de Amostras terá como sector prioritário a indústria naval e pesqueira, mas não nos esqueceremos de Portugal, País que tem muito a dizer nestes sectores». Depois de se referir à realização da «ALIMEGA-87», certame que se realiza em Ferrol, dedicado à indústria alimentar, Miguel Maristany diria: «galegos e portugueses devem colaborar entre si. As relações comerciais entre as nossas duas cidades deram origem a estreitos laços de amizade.»

Miguel Maristany e Augusto Gonçalves trocaram algumas lembranças, tendo sido oferecido ao presidente da Câmara de Águeda, um magnífico escudo da cidade de Ferrol.

Presidente da Câmara da Mealhada reuniu com membros do Governo

O presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Emídio dos Santos, reuniu-se recentemente com os secretários de Estado das Vias de Comunicação e da Construção e Habitação, com os quais teve a oportunidade de tratar de alguns assuntos de grande interesse para o Município, tais como o problema da habitação social (desbloqueamento do processo há muito pendente referente à vila do Luso), que vai ser alargada a mais freguesias do concelho, as travessias desniveladas sobre a linha do Norte, em Mealhada e junto à passagem de nível de Maia David, em Pampilhosa, e, ainda, o urgente alargamento da ponte sobre o Rio Cértima, junto ao cruzamento para o Luso.

Nas audiências privadas, Emídio dos Santos obteve a promessa do envio pelo ex-FETT das comparticipações em atraso referentes à construção do viaduto sobre o caminho de ferro em Pampilhosa, no valor aproximado de 10 mil contos assim como a promessa de sensibilização para a solução do problema dos acessos ao atrás referido viaduto que, segundo fonte camarária, «não é rentabilizado uma vez que a obra apenas

veio beneficiar directamente a CP e não os utentes da vila».

Entretanto, o presidente da Câmara da Mealhada solicitou uma audiência, em Lisboa, com o ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações que lhe foi concedida, aguardando-se agora a marcação da data.

Executivo aprovou regras de utilização de autocarros da Câmara

Por proposta do Presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Emídio dos Santos, o Executivo aprovou um regulamento de utilização dos autocarros pertencentes à autarquia por entidades culturais e recreativas do Município, que já se encontra em vigor.

Entretanto, foi celebrada a escritura relativa à aquisição de mais um autocarro destinado aos transportes escolares, cujo custo orça os 6 mil contos.

AM de Vagos reúne na sexta-feira

A aprovação de um novo quadro de pessoal para a Câmara, que passa pela reorganização de alguns serviços, com particular destaque para a criação de um novo cargo (chefe de divisão de Obras e Urbanismo), poderá trazer alguma vivacidade ao debate do plenário municipal, que vai reunir em sessão ordinária na noite da próxima sexta-feira, sob a presidência da social-democrata Ana Maria Cerveira.

A proposta camarária, já aprovada pelo Executivo na primeira reunião do mês de Setembro, não será contudo o único ponto de ordem da agenda de trabalhos, que vai ainda analisar a

venda em hasta pública de diversos lotes de terreno nos bairros municipais de S. João (ex-CAR) e Corredoura, e discutir o apoio financeiro às Juntas de Freguesia (2.000 contos cada) que vão construir a sua sede e a construção de uma capela no cemitério de Calvão.

De referir que a Assembleia se vai confrontar com importantes melhoramentos introduzidos na sala das sessões, depois do município ter adquirido mesas de reunião e cadeiras de anfiteatro com palmatória, que darão, com certeza, um aspecto mais digno aquela que é hoje a verdadeira «sala de visitas» do concelho. E.J.

Bodas de prata sacerdotais em Vagos

O arcebispo-bispo do Porto, D. Júlio Tavares Rebimbas, deverá estar presente à missa solene das bodas de ouro de Monsenhor Virgílio Vieira Resende, que terá lugar em Vagos, na próxima quarta-feira, dia 24.

A celebração, que terá lugar na mesma igreja onde há 25 anos foi ordenado (pelo então bispo de Aveiro, D. Domingos de Apresentação Fernandes), está a ser cuidadosamente preparada pela paróquia de Vagos, muito embora se saiba que Monsenhor Virgílio Resende, que é natural de Vagos, não pretenda qualquer tipo de manifestação pública, preferindo antes comemorar com

simplicidade a efeméride.

Porém, ao actual secretário do bispo do Porto, será oferecida uma pequena lembrança, estando desde já convidados para a celebração alguns párocos amigos, como é o caso do antigo prior de Vagos, padre Manuel Carvalho e Silva, que parouquiana nesta vila na altura em que foi feita aquela ordenação.

O grupo coral da paróquia vai solenizar ainda mais a missa, ao mesmo tempo que o Orfeão de Vagos, de tão gratas tradições, dará igualmente o seu contributo. E.J.

«Dia do Município» em Viseu exaltou a força do poder local

Numa iniciativa da Câmara Municipal, assinalou-se no último domingo, nesta cidade o «Dia do Município», que contou com a presença, entre outras, do Ministro do Plano e Ordenamento do Território, Valente de Oliveira.

A comemoração deste dia, tinha por principal objectivo prestar pública homenagem e reconhecimento a todos os funcionários da autarquia que já completaram 25 anos de serviço, oferecendo-lhes, inclusivé, a medalha de prata da cidade pelos serviços durante esse período de tempo prestado.

Assim, a Câmara Municipal de Viseu que possui hoje ao seu serviço cerca de 500 funcionários, homenageou 44, entregando ainda a medalha de ouro da cidade ao engenheiro Euclides Figueira da Costa, que lhe havia sido atribuída em 23 de Julho de 1982, pelos 36 anos de serviço à autarquia. Porque o eng.º Euclides não pode estar presente nesta festa, por motivo de doença, coube a Cálx Ferreira receber esta honrosa e merecida distinção.

O programa deste dia festivo, em boa hora pensado e organizado pelo Município de Viseu, iniciou-se ao fim da manhã com a celebração de uma missa na Sé Catedral, deveras concorrida, a que se seguiu um almoço de confraternização, realizado no Parque Municipal de Fontelo e no qual participaram todos os funcionários da Câmara e seus familiares.

A tarde e com o Salão Nobre do Município a «rebrantar» pelas costuras, teve lugar a sessão solene, nela participando para além do membro do Governo já referido, deputados, governador civil, entidades civis religiosas e militares, vereação e muitos funcionários da Câmara que mesmo que quisessem não podiam estar todos pois o espaço o permitia.

No meio de grande e justificada comoção, o presidente da Câmara iniciou um breve discurso que seria mais tarde considerado pelo ministro do Plano como altamente inovador e exaltante do poder local.

Efectivamente, o presidente da Câmara de Viseu, eng.º Engrácia Carrilho, fugindo ao que vem sendo habitual, não «pedinchou» como foi dizer-se, o que quer que fosse ao ministro, limitando-se, isso sim, a enaltecer a pujança e força do poder local e o muito de positivo que tem advindo às populações por esta via.

Diria a propósito aquele autarca, logo no início do seu discurso:

«A Câmara Municipal de Viseu ao deliberar comemorar o Dia do Município, teve em vista o sentido elevado da vida administrativa local, reconhecendo que as instituições municipais, como factor de vitalidade das regiões e formação da sua consciência cívica, são de interesse nacional». E, mais adiante: «é na lição prática da vida administrativa local, que alcançamos as noções fundamentais de colecti-

vidade, interesse geral, bem comum, autoridade e Governo, liberdade e responsabilidade, direitos e deveres enquanto elementos indispensáveis à inteligência de toda a organização colectiva e à consciência de uma verdadeira unidade política e social».

Um pouco mais adiante, Engrácia Carrilho reafirmou os propósitos desta comemoração do Dia do Município, dizendo que os seus objectivos são «a exaltação das virtualidades que caracterizam o poder local; relembrar todos os que serviram o Município; reconhecer os méritos dos seus servidores; pôr ao serviço das populações do

concelho empreendimentos que tenham sido executados durante o ano; finalmente promover a sã confraternização entre todos.

Finalmente, o presidente da Câmara de Viseu diria do seu desejo e de todo o Executivo a que preside, de dotar o concelho com todas as infraestruturas necessárias, de modo a que ele possa ser a verdadeira capital da Beira interior em ligação íntima com a Beira Litoral.

Coube de seguida a José Maria Cálx Ferreira, chefe da Secretaria de Viseu e um dos trabalhadores mais antigos do Município, usar da palavra (em representação do eng. Euclides) para agradecer em nome do pessoal a festa realizada e que se vai repetir anualmente. Cálx Ferreira Considerou que este constitui um verdadeiro incentivo aos trabalhadores de uma qualquer empresa, quantas vezes mais valioso que o próprio dinheiro que ganham. Reiterou à Câmara o desejo de todos os trabalhadores em conti-

nuarem a servir, cada vez melhor o Município de Viseu.

Finalmente o ministro congratulou-se com esta acção, que no fundo perspectiva o poder local e o seu papel no desenvolvimento integrado do País. Diria a seguir, que os Municípios vão ser cada vez mais, as peças fundamentais no processo da regionalização do País.

Sobre o «Dia do Município», diria que é uma festa justíssima que ultrapassa de longe os objectivos iniciais, porquanto o reforço e revitalização do poder local depende hoje tanto dos eleitos, como dos funcionários administrativos e financeiros que servem os Municípios.

Finalmente de realçar que esta festa contou com as presenças de dois antigos presidentes da Câmara, o eng.º Leopoldo Brás da Cunha Matos (pessoa muito respeitada e elogiada em Viseu, pelo trabalho que desenvolveu enquanto presidente da Câmara) e o eng.º Francisco Pimentel.

Decisões da Câmara Municipal de Cantanhede

— Água vai ter novos preços

A Câmara Municipal de Cantanhede, tendo em consideração que o sistema tarifário em vigor desde 1 de Dezembro de 1983 já no ano de 1985 não permitia receitas que cobrissem as despesas correntes e os encargos resultantes dos empréstimos contraídos para o abastecimento de água ao concelho de Cantanhede e muito menos possibilitava um excedente para financiar parte dos investimentos nesse sector, pois pretende-se levar o abastecimento a todo o concelho, deliberou actualizar as tarifas de venda de água e diversas taxas de serviços.

Pela nova tarifa pretende-se sobretudo penalizar os consumos exagerados e indevidos de água que provoca situações de deficiente abastecimento e dificuldades aos utentes que utilizam regadamente a água de que necessitam.

Esta nova tarifa será brevemente apreciada pela Assembleia Municipal de Cantanhede.

CORRECÇÃO AUTOMÁTICA DO SISTEMA TARIFÁRIO DE ÁGUAS

Tendo em vista manter o desejável equilíbrio entre as receitas e as despesas no sector de

abastecimento de água a Câmara Municipal de Cantanhede aprovou uma proposta do Departamento dos Serviços Técnicos com a finalidade de provocar um procedimento mais rápido nas correcções tarifárias, utilizando critério seguido para a revisão de preços das empreitadas de obras públicas.

Procura-se deste modo manter uma gestão rentável no sector de abastecimento de águas sem grandes aumentos resultantes do facto de se manter em vigor a mesma tarifa durante vários anos.

SUBSÍDIO AO GRUPO FOLCLÓRICO CANCEINEIRO DE CANTANHEDE

A Câmara deliberou atribuir ao Grupo Folclórico Canceineiro de Cantanhede um subsídio complementar de 100.000\$00, depois de apreciar o mapa das receitas e despesas do referido grupo com a sua digressão pela Europa bem como a vasta documentação da sua actividade durante essa deslocação.

FUNDO SOCIAL EUROPEU

Foi deliberado formalizar o pedido de contribuição do Fundo Social Europeu para a realização no concelho de Cantanhede de cursos de formação de canteiros, artífices de fogo de artifício, resineiros, calceteiros, jardineiros e escola de música.

CARRO LIGEIRO DE ALUGUER EM COVÕES

Foi aprovado, a lista provisória dos candidatos à obtenção de licença de aluguer de automóvel ligeiro de passageiros para a freguesia de Covões, com estacionamento em Covões e mandado publicá-la para eventuais reclamações.

RUA 1.º DE MAIO, EM CANTANHEDE

A Câmara deliberou adquirir uma faixa de terreno com a área de 100 metros quadrados na Rua 1.º de Maio, em Cantanhede, tendo em vista as obras de alargamento e rectificação de curvas existentes na referida rua.

As obras já se encontram em execução e vêm complementar um conjunto de trabalhos realizados recentemente na EM 583, ficando a sede do concelho ligada à vila da Tocha com uma óptima via que possibilita um acesso rápido e cómodo.

Prova tem novo recordista

António Godinho venceu a VI Meia Maratona Internacional de Viseu

A Meia Maratona Internacional de Viseu, tem novo recordista. Trata-se de António Godinho, do Arada (Ovar), que venceu a sexta edição, com o tempo de 1.05.23, gastando menos 19 segundos que José Lopes (Drizes), que detinha a melhor marca das provas anteriores.

A VI Meia Maratona Internacional de Viseu, organizada pelo Grupo Desportivo «Os Ribeirinhos», em colaboração com a Comissão da Feira de S. Mateus contou, à partida com o concurso de 713 atletas, tendo 654 concluído os 21.095 km do percurso.

Após o sinal de partida, cedo os favoritos se instalaram à frente da corrida, com alternâncias no comando até aos 10 km, impondo um andamento bastante forte aos restantes atletas.

A partir do meio do percurso, António Godinho começou a distanciar-se chegando isolado à meta, instalada no recinto da Feira de S. Mateus.

Foi, afinal, mais uma excelente manifestação desportiva a que esta realização já habituou a região, entusiasmando milhares de pessoas por onde passava a prova. Pena foi — lamentou-se o clube organizador — «que as entidades oficiais, quer da Comissão da Feira de S. Mateus que colaborava no acontecimento, quer da A.D.V. de cujo organismo «os Ribeirinhos» são filiados, não se tivessem associado à distribuição de prémios aos atletas, naquela que é sem dúvida uma das maiores provas desportivas do programa da feira.

CLASSIFICAÇÕES SENIORES

1.º — António Godinho — Arada (Ovar), 1.05.23.

2.º — Vicente Fonseca — Benfica, 1.05.37.
3.º — David Tavares — Salgueiros, 1.06.12.
4.º — José Lopes — Drizes, 1.07.08.
5.º — António Maravilha — F.C. Porto, 1.07.19.
6.º — António Costa — Maconde, 1.07.29.
7.º — José Abreu — Benfica, 1.08.16.
8.º — José Peixeiro — Zatopeques, 1.09.07.
9.º — António Silva — Zatopeques, 1.10.10.
10.º — Aurélio Aguiar — Ind., 1.10.21.

VETERANOS I

1.º — Pompílio Ferreira — C.A.P. — 1.13.27.
2.º — Ilídio Santos — Corte Inglês — 1.16.43.
3.º — Fernando Travassos — Mimosa, 1.16.55.
4.º — Alberto Moura — B.U.B., 1.18.47.
5.º — Carlos Albano — Urgeirica, 1.18.53.

VETERANOS II

1.º — Óscar Loureiro — S. Victor — 1.15.04.
2.º — Manuel César — BUB, 1.18.02.
3.º — Henrique Oliveira — Corte Inglês, 1.21.04.
4.º — Arlindo Cunha — Ribeirinhos, 1.22.26.
5.º — Esmeraldo Correia — Brandoense, 1.23.07.

VETERANOS III

1.º — Castro Lopes — BPA Porto, 1.16.58.
2.º — Manuel Vasconcelos — Vizela, 1.17.31.

3.º — Adelino Carvalho — CAP, 1.19.16.
4.º — Humberto Loureiro — Águias da Serra, 1.22.11.
5.º — José Castro — Corte Inglês, 1.23.45.

VETERANOS IV

1.º — Joaquim Silva — S.V.A., 1.25.08.
2.º — Pinto Ferreira — Spiridon, 1.28.09.
3.º — Fernando Correia — Barreiro, 1.31.48.
4.º — António Figueira — Liberdade F.C., 1.35.48.
5.º — António Fernandes — Linda-a-Velha, 1.36.17.

JUNIORES

1.º — Francisco Carneiro — C.A. Mirandela, 1.08.42.
2.º — Arcides Silva — C.P. Castendo, 1.08.46.
3.º — Manuel Vaz — Drizes, 1.11.51.
4.º — Vítor Pereira — CCR Maceda, 1.12.23.
5.º — Paulo Machado — C.A. Mirandela, 1.12.51.

FEMININOS

1.ª — Fátima Neves — B.V. Trancoso, 1.26.54.
2.ª — Luísa Almeida — Sporting, 1.29.01.
3.ª — Alice Viegas — C.M. Cascais, 1.34.21.
4.ª — Madalena Neves — Canarinhos — 1.36.35.
5.ª — Paula Silva — Sr.ª Desterro, 1.38.13.

Polícia Judiciária vem definitivamente para Viseu

O ministro da Justiça deverá despachar oficialmente durante a semana em curso, a criação em Viseu de uma inspecção da Polícia Judiciária.

Com esta criação, será finalmente feita justiça à região de Viseu, que há mais de cinco anos pugnava pela Polícia Judiciária no seu seio, desejo este mais que justificado, perante os sucessivos crimes que foram ficando impunes, por inexistência de uma mais aturada e eficaz investigação.

A boa nova foi recentemente veiculada pelo governador civil, dr. João Pedro de Barros, figura que quer no actual quer no anterior mandato e a exemplo dos colegas que o precederem, bastante lutou por esta criação que só agora se irá concretizar.

Depois de despachada oficialmente a criação de uma inspecção da PJ em Viseu, competirá à autarquia local voltar mais uma vez a encontrar habitações disponíveis para os agentes que para esta zona serão deslocados e também um espaço condigno onde a Polícia Judiciária possa desenvolver a sua actividade.

Como todos estão ainda lembrados, as sucessivas promessas obrigaram algumas vezes a autarquia a reservar espaços, que mais tarde tinham que ser «despachados» pois as promessas ficavam-se por aí. Agora o processo inverteu-se na sua metodologia: a inspecção da PJ é criada e só depois (desta segurança) é que a Câmara e outras autoridades irão diligenciar a sua conveniente instalação na cidade de Viriato.

Pelo País

COMITÉ DIRECTIVO DO INTERTOTO EM LISBOA

O Comité Directivo do Intertoto, organização internacional das entidades responsáveis pelo jogos de Lotaria, Totobola e Totoloto, está desde ontem reunido em Lisboa. A reunião do directório da organização que se prolonga até amanhã, é presidida pelo alemão-federal Lothar Lammers e tem como vice-presidente o português Correia da Fonseca, director das Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia. Na última reunião do Directório do Intertoto que teve lugar em Março do corrente em Munster, no Estado de Westfália, na Alemanha Federal, foram admitidas as organizações da Austrália, Inglaterra e Estados Unidos.

MOTA AMARAL VAI AO CANADÁ

O presidente do Governo dos Açores vai visitar o Canadá de 8 a 12 de Outubro para contratos com as comunidades de emigrantes de Ontário. Mota Amaral em Toronto vai estar presente na grande feira da cidade que contará com uma grande participação de empresários americanos e presidirá ainda a um jantar de confraternização. Um grupo de empresários dos Açores vai visitar também por esta altura o Canadá para expor produtos típicos na Feira Industrial e Comercial de Toronto. O chefe do executivo açoriano vai reunir com altas autoridades canadianas ligadas à emigração para tratar dos problemas dos vistos de residentes ilegais naquele país.

CONSERVADORES DE AQUÁRIOS EM CONGRESSO EM LISBOA

«Aquários vivos» é o tema principal do Congresso dos Conservadores de Aquários Europeus a decorrer desde ontem em Lisboa e que se prolonga até dia 27 de Setembro. O encontro, que se realiza pela primeira vez em Portugal, é organizado sob a égide da Marinha de Guerra e do Aquário Vasco da Gama. Assistem ao Congresso da União Europeia dos Conservadores de Aquários cerca de meia dezena de congressistas da Noruega, Suécia, Dinamarca, Polónia, República Federal Alemã, Holanda, Bélgica, França, Grã-Bretanha, Mónaco, Itália e Suíça.

MOVIMENTO DO AEROPORTO DE FARO EM JULHO

O Aeroporto Internacional de Faro registou durante o passado mês de Julho um aumento de 26 por cento no seu tráfego de aviões, em relação a igual período do ano anterior. Dados divulgados ontem pela Região de Turismo do Algarve, referem que se verificou igualmente naquele aeroporto um aumento de 30 por cento no fluxo de passageiros. Em termos de tráfego acumulado de Janeiro a Julho do corrente ano, e em comparação a 1985, registou-se um aumento de 25 por cento no fluxo de passageiros. Em termos de tráfego acumulado de Janeiro a Julho do corrente ano, e em comparação a 1985, registou-se um aumento de 25 por cento no movimento de aviões e de 29 por cento no de passageiros. Os dados da RTA revelam, por outro lado, que o afluxo de passageiros dos principais mercados turísticos algarvios — Grã-Bretanha e Alemanha — tem vindo a aumentar. Assim, em Julho de 1983 o número de passageiros utentes do Aeroporto de Faro foi cerca de 98 mil, enquanto que em Julho do ano em curso esse número ascendeu aos 194 mil e 500.

AÇORES: FINANÇAS MUNICIPAIS

Cerca de 147 mil contos foi o total das despesas de investimentos empreendidos pela Câmara Municipal da Madalena, Ilha do Pico, no triénio de 1980-82. Tal montante constituiu 5,3 por cento do total investido pelos municípios açorianos e 42 por cento do investimento pelas câmaras picenses. Em 1981, concretamente, registou-se um significativo aumento das despesas efectuadas em investimento — cerca de 19 por cento — para depois posteriormente decrescerem 31,5 por cento, resultante da evolução do investimento em saneamento básico e rede viária, no referido período. No triénio o montante global do investido foi assim distribuído 24,800 contos, em 1980, 7,000, em 1981 e 49,500 em 1982.

Para intensificar cooperação

Empresários belgas e sauditas em Portugal

Empresários belgas e sauditas iniciaram ontem em Lisboa uma série de contactos com entidades oficiais e meios económicos e financeiros portugueses com o objectivo de intensificar as formas de cooperação com Portugal.

A missão económica da Bélgica, composta por 30 empresários, é chefiada pelo Secretário de Estado do Comércio Externo, Etienne Knoops e tem como principal objectivo o incremento das

trocas comerciais e do investimento belga em Portugal e o desenvolvimento da cooperação, nomeadamente através da participação no capital de empresas portuguesas.

Os contactos com os meios empresariais portugueses iniciaram-se hoje na AIP durante um seminário onde será apresentada a situação económica portuguesa e dado o conher as condições propícias ao investimento em Portugal.

De salientar que enquanto as trocas comerciais com a Bélgica são desde 1984 favoráveis a Portugal, o investimento belga no nosso País representa apenas 2,9 por cento do total aplicado em Portugal nos últimos anos.

Os empresários belgas fazem parte das indústrias agro-alimentar, metalomecânica, tecnologia média e de gabinetes de consultadoria que pretendam apoiar as PME's portuguesas.

A missão da Arábia Saudita, composta por 12 empresários, terá até final da semana contactos com industriais e entidades oficiais portuguesas com o objectivo de aumentar o investimento português naquele País saudita e a constituição de Joint-Ventures para projectos luso-árabes em Portugal.

Os empresários sauditas representam empresas dos sectores da informática, construção, farmacêutica, e consultadoria.

A deslocação da missão árabe a Portugal foi organizada pela Associação Industrial Portuguesa, Câmara de Comércio e Indústria árabe portuguesa e IPE.

Comemorações do Dia Mundial do Mar

Portugal, que tem direitos sobre uma zona marítima quase dezoito vezes superior à sua área territorial, é um dos 129 países que vão comemorar em 25 de Setembro o Dia Mundial do Mar.

Este ano o Dia Mundial do Mar é dedicado ao tema «Cooperação para a segurança no mar e para a protecção do meio marítimo».

Em Portugal o dia vai ser assinalado com três sessões solenes, uma em Lisboa, na sociedade de Geografia, uma no Funchal e outra na Horta.

Em Lisboa abriu ontem ao público, na Sociedade de Geografia, uma exposição biblio-

gráfica documental e museológica alusiva às comemorações que vão decorrer até ao dia 26 de Setembro.

No dia 25, Dia do Mar, serão proporcionadas visitas guiadas a navios no porto de Lisboa e nos portos das Regiões Autónomas.

A organização das comemorações foi confiada ao Ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações.

Portugal, que teve o apogeu da sua história relacionado com o mar, na época dos Descob-

brimentos, tem actualmente direitos sobre uma área marítima superior a um milhão e seicentos mil quilómetros.

A referida área corresponde à soma das doze milhas de áreas territoriais com as 200 milhas de zona económica exclusiva.

O Dia Mundial do Mar é celebrado por 129 países pertencentes a Organização Marítima Mundial (IMO), uma agência especializada das Nações Unidas sediada em Londres a que Portugal aderiu há 20 anos. Navegação.

Maria Barroso vai aos EUA em representação do PR

Maria Barroso é a convidada de honra do jantar anual da American Foundation for Charities of Portugal que se realiza este ano em 18 de Outubro em Long Island, EUA.

Segundo o jornal «Luso Americano», da Comunidade Portuguesa de Newark, a mulher do Presidente da República é a convidada de honra e representará oficialmente o Chefe do Estado.

O jornal português acrescenta que a American Foundation for Charities of Portugal

desenvolveu diligências para que o Presidente da República presidisse pessoalmente ao jantar anual desta associação beneficente que em dois anos de existência enviou para Portugal mais de 30 mil contos, equitativamente distribuídos por nove obras de assistência social.

Mário Soares não poderá todavia estar presente por partir no próprio dia 18 de Outubro para a Inglaterra onde vai receber a distinção de Doutor «Honoris Causa» em Direito da Universidade de Lencaster.

AMEAÇA DE BOMBA EM LISBOA

Um indivíduo falando em francês em nome da «Frente de Libertação da Palestina» telefonou cerca das 03h00 de ontem para a Rádio Renascença dizendo que uma bomba fora colocada na estação ferroviária de Santa Apolónia — anunciou aquela estação.

Agentes da Brigada de Minas e Armadilhas da

PSP inspecionaram ontem a estação ferroviária de Santa Apolónia em Lisboa na sequência da ameaça de bomba feita telefonicamente para a Rádio Renascença.

«O nosso pessoal já regressou de lá e não encontrou nada», disse às 04h30 uma fonte do comando da PSP.

Desemprego diminui em Portugal

PREVISÃO DA OCDE

O desemprego diminuirá em Portugal em 1986 e 1987, contrariamente a maioria dos países membros da OCDE, soube-se junto daquela organização.

A informação consta de uma publicação da OCDE, «Perspectivas do emprego», que será divulgada a partir de quinta-feira.

De acordo com a OCDE, o desemprego manter-se-á estável naquela organização entre 1986 e 1987, tanto na sua generalidade como nas setes grandes regiões económicas que são os Estados Unidos, o Japão, a Alemanha, a França, o Reino Unido, a Itália e o Canadá.

O índice médio para a OCDE será de 8,25 por cento da força de trabalho, tanto em 1986 como em 1987.

Mas nas «outras» regiões, que compreendem

as economias dos restantes países modernos, incluindo Portugal, a média será de 11,5 por cento de desemprego em 1986 e 11,75 por cento em 1987, enquanto que em Portugal essas taxas serão respectivamente de 10,25 e 9,75 por cento.

Segundo o relatório da OCDE, apesar do impulso dado às economias dos diferentes países pela baixa dos preços do petróleo, é pouco provável que o desemprego diminua até ao fim de 1987 na maioria dos países membros da organização.

«Se se espera um aumento do emprego até ao fim de 1987 na maior parte dos países da OCDE — salienta esta organização — é também de prever um aumento da população activa, pelo que a taxa média global deverá estabilizar-se à volta dos 8,25 por cento.

CONDUZIR
OU BEBER
HÁ
QUE ESCOLHER



Breves Internacionais

PEQUIM — Um autocarro que transportava 64 pessoas despenhou-se de uma montanha, na província chinesa de Guangdonc, provocando a morte de 27 passageiros e ferindo 34, foi ontem anunciado em Pequim. O autocarro caiu de uma altura superior a nove metros na sexta-feira e esmagou-se no solo. Outro acidente mortal verificou-se na província rural de Henan, desta vez numa escola primária em mau estado de conservação, onde ruiu uma sala provocando a morte de 11 crianças. O secretário do partido na aldeia e o director da escola foram detidos sob acusações de negligência, por não terem reparado o edifício. Segundo os regulamentos da escola, as aulas deviam ser dadas no exterior caso estivesse bom tempo e deviam ser canceladas quando o tempo não o permitisse. Contudo, o regulamento não foi cumprido.

PEQUIM — O líder polaco Wojciech Jaruzelski chegou ontem à capital da Mongólia, Ulan Bator, dando início a uma série de visitas a alguns países asiáticos, anunciou a agência Nova China. No aeroporto, Jaruzelski foi recebido pelo líder mongol Zhambyn Batmunkh. O dirigente polaco deve ainda visitar a Coreia do Norte e a China, sendo o primeiro líder de um país do pacto de Varsóvia, exceptuando o presidente romeno Nicolae Ceausecu, a visitar Pequim desde a cisão sino-soviética no princípio dos anos 60. A agência polaca PAP anunciou que Jaruzelski efectuou uma breve visita a Moscovo antes de partir para a Ásia.

JERUSALÉM — O ex-Primeiro-Ministro israelita Menahem Begin fracturou uma costela depois de ter escorregado quando saía da cama — revelou ontem um conselheiro. O acidente ocorreu na passada quinta-feira e Begin, que foi Primeiro-Ministro entre 1977 e 1983, teve de ser socorrido de emergência, mas agora já se encontra em casa. Begin, de 73 anos, foi hospitalizado em Outubro de 1983 para uma operação à próstata e desde então nunca mais foi visto em público.

NICÓSIA — O Presidente iraniano, Ali Khameni, disse ontem perante uma multidão que se juntou em Teerão para assinalar o sexto aniversário do início da guerra do Golfo, que o Iraque está condenado a perder a guerra, anunciou a agência IRNA. «Actualmente, as forças iranianas estão mais preparadas e vigilantes que nunca. O Exército iraquiano, apesar de receber ajuda militar no Ocidente e do Leste, está com o moral em baixo e condenado a perder», declarou Khameni. Unidades das Forças Armadas iranianas desfilarão em Teerão ao compasso de música marcial e de «slogans» da multidão que gritava: «morte aos Estados Unidos».

AMÁ — O Rei Hussein da Jordânia foi submetido domingo, num hospital, a uma operação ao ouvido interno — noticiou ontem a Rádio de Amã. A emissora acrescentou que o monarca deverá deixar o hospital dentro de dias.

KUALA LAMPUR — Dois tailandeses detidos na Malásia com 2,3 quilos de cannabis foram condenados à morte por tráfico de droga. O pescador Nai Kasem Haidphon, 24 anos, e o seu amigo Nai Adul Ran Chuan, 28 anos, disseram desconhecer o conteúdo da mala onde foram encontrados os 2,3 quilos de cannabis, mas o juiz alegou que de acordo com a lei ninguém pode ignorar a natureza dos objectos que transporta. Segundo a lei da Malásia, basta traficar 15 gramas de heroína ou meio quilo de cannabis para incorrer na pena capital, executada por enforcamento desde 1975. Desde então foram enforcadas 41 pessoas condenadas por tráfico de droga, entre as quais dois australianos. Dos 130 condenados que aguardam execução, 21 são estrangeiros.

Timor-Leste: a guerra é uma má memória

Dez anos depois do abandono português

Uma década depois de Portugal ter abandonado esta colónia empobrecida à guerra civil, a luta de guerrilha pela independência da Indonésia está a tornar-se uma causa esquecida para muitos timorenses.

As tropas indonésias que passaram os últimos 10 anos a tentar neutralizar os guerrilheiros da FRETILIN são agora mais frequentemente vistas a construir estradas e, embora para a maioria dos timorenses ainda seja primitiva, a vida está a melhorar.

As crianças, cujos abdómens estavam dilatados pela fome, mostram agora livros escolares e correm atrás uma das outras em recintos de recreio recém-construídos.

O vice-presidente indonésio e três membros do Governo visitaram recentemente a capital, Dili, para celebrar o 10.º aniversário de Timor-Leste como província da Indonésia.

«Tivemos a maior festa de sempre em Dili», disse o governador Mário Carrascalão aos jornalistas estrangeiros, «e a FRETILIN nada fez. Não havia segurança especial na cidade. A FRETILIN não tem presente significado».

Enquanto a causa da FRETILIN, a sigla da Frente Revolucionária para um Timor-Leste independente, pode ter menos significado do que outrora, ninguém nega que os guerrilheiros continuam a existir.

Em Junho do ano passado, cerca de 20 guerrilheiros famintos da FRETILIN desceram dos seus esconderijos nas montanhas que circundam Baucau até uma aldeia distante, onde deitaram fogo a arroz recentemente colhido e a 25 casas, antes de fugirem com gado e alimentos.

Mais ataques são cada vez mais raros e levados a cabo por um grupo que o Exército indonésio afirma ter decrescido para cerca de 500 homens com 100 espingardas, que ocasional-

mente disparam contra patrulhas desprevenidas.

As autoridades de Timor-Leste deixaram de valorizar a FRETILIN como um grupo secessionista reconhecido e reapelidaram-na de «GPK», um acrónimo que significa «Perturbadores da Paz».

«Há ainda um núcleo duro que deverá viver o resto das suas vidas no mato», disse Carrascalão.

O coronel Yanas Yosfiah, 42 anos, o novo comandante em Timor-Leste, afirmou que os ataques contra as terras aldeãs e as emboscadas contra as patrulhas indonésias quase pararam este ano.

«O problema agora é como trazer a civilização ao povo, e não esmagar a rebelião», disse.

A um ritmo lento mas regular, os guerrilheiros renderam-se — a maioria dos quais mães que pretendem pôr os seus filhos nas escolas — desde que o Presidente Suharto lhes concedeu uma amnistia geral para, pacificamente, «descerem das montanhas».

Quando o comandante da FRETILIN, Maak Morak, se rendeu no ano passado, disse aos jornalistas: «se prosseguirmos com a guerra, o povo sofrerá».

O catolicismo é mais influente em Timor-Leste desde que a província se encontra sob administração da Indonésia — a maior nação muçulmana do mundo — do que o era sob o regime de Portugal, um país católico.

O número de católicos timorenses duplicou nos últimos 10 anos para cerca de 500 mil, aproximadamente 80 por cento da população de Timor-Leste, com 620 mil habitantes.

Responsáveis da Igreja afirmam que o aumento é resultado do facto de os timorenses encontrarem uma identidade através da religião, da atenção especial prestada pelo Vaticano, e da

exigência indonésia de que toda a gente tem de escolher uma das cinco religiões estabelecidas no mundo.

Walter Van Wouwe, um padre belga que desde há quatro anos trabalha em Timor-Leste, afirmou: «a Igreja tem um grande papel aqui, e as pessoas olham realmente para os padres como exemplos. Nesse sentido, é muito diferente da Europa, onde a Igreja se encontra à parte».

Contudo, a influência indonésia no dia-a-dia de Timor-Leste é penetrante. A bandeira vermelha e branca da Indonésia agita-se em mastros improvisados nas esquadras da polícia, edifícios oficiais, escolas e centros de saúde.

Cerca de 126 mil das 136 mil crianças de Timor-Leste frequentam a escola e as aulas para educação de adultos têm uma participação de 154 mil pessoas.

O analfabetismo desceu de 92 por cento da população, durante a administração portuguesa, para 40 por cento e a primeira universidade da província abriu em Outubro com 400 estudantes, afirmou Carrascalão.

Funcionários das agências humanitárias e diplomatas afirmam que o nível de vida aumentou à medida que a Indonésia fortaleceu o seu controlo e seduziu os elementos da FRETILIN a descer dos seus esconderijos nas montanhas.

Soldados e novos colonos criaram «propriedades agrícolas modelo», onde o arroz, os vegetais e o milho são cultivados.

A situação de fome relatada em 1978-79 já não pode ser vista em lado nenhum e os tradicionais telhados de colmo com paredes de folha de palmeira estão a ser substituídos por casas de cimento e estuque com coberturas de folha de flandres.

Billy Tarrant (Reuter/NP)



PEEKSKILL (EUA) — Susan Brown mostra-se espantada com o croissant de 300 metros feito por uma equipa de chefes pasteleiros.

Televisão: Prémios «Emmy» atribuídos nos EUA

As séries televisivas «Cagney e Lacey» e «The Golden Girls» foram as grandes vencedoras dos Prémios Emmy para televisão, entregues domingo à noite em Pasadena (Califórnia).

«Cagney e Lacey», a série da cadeia de televisão CBS que conta a história de duas mulheres-polícias de Nova Iorque, obteve quatro Emmys incluindo o de melhor série dramática, melhor actriz numa série dramática (Sharon Glass), melhor actor secundário numa série dramática (George Snaford Brown).

«The Golden Girls», uma série sobre quatro mulheres que vivem na mesma casa na Florida, obteve também quatro Emmys: melhor série de comédia, melhor actriz numa série de comédia (Betty White), melhor argumento numa série de comédia (Barry Fanaro e Mort Nathan) e melhor direcção técnica de uma série.

Michael J. Fox, o protagonista de «Retorno ao Futuro», ganhou o prémio para o melhor actor principal numa série de comédia em «Family Ties».

«Moonlighting», a série que tinha o maior número de nomeações — 16 — e que conta uma história romântica de detectives, obteve apenas um emmy, o de melhor montagem.

Dustin Hoffman ganhou o prémio para o melhor actor principal numa mini-série ou programa especial pela sua interpretação na peça «Morte de um Caixeiro Viajante».

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Laureço Peixinho, 96-D 1.º B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 24627.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado nas regiões do norte e centro com ocorrência de períodos de chuva fraca nas regiões do norte e pouco nublado nas regiões do sul. Vento geralmente fraco. Neblina ou nevoeiro matinal. Descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (24/16) — Viana do Castelo (23/17) — Vila Real (25/15) — Porto (23/17) — Penhas Douradas (—/13) — Coimbra (24/18) — Cabo Carvoeiro (—/20) — Castelo Branco (—/18) — Portalegre (25/11) — Lisboa (23/19) — Évora (23/19) — Beja (28/23) — Faro (27/20) — Sagres (23/16) — Ponta Delgada (23/16) — Funchal (27/19)

SOL — Nascimento às 7.22. Ocaso às 19.30.

LUA — Lua Cheia. Bom Tempo. Quarto Minguante às 3 horas e 17 minutos do dia 26. Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.52 e 19.09. Baixa-Mar às 12.34.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.33 e 18.53. Baixa-Mar às 12.36.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 22/9/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES.)

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	44\$00 50\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	71\$90 73\$00
Áustria	Xelim	10\$15 10\$35
Bélgica	Franco	3\$25 3\$50
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	103\$50 105\$75
Canadá notas maiores	Dólar	— —
Dinamarca	Coroa	19\$00 19\$40
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E. U. A. notas de 1 e 2	Dólar	144\$55 148\$00
E. U. A. notas maiores	Dólar	— —
Finlândia	Markka	29\$65 30\$25
França	Franco	21\$95 22\$65
Holanda	Florim	63\$60 64\$60
Irlanda	Libra	197\$80 201\$80
Itália	Lira	\$095 \$110
Japão	Iéne	\$900 \$950
Noruega	Coroa	19\$80 20\$30
Reino Unido	Libra	213\$00 217\$00
Suécia	Coroa	21\$00 21\$50
Suíça	Franco	89\$05 90\$50
Venezuela	Bolívar	6\$20 7\$20

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Desaparecido em Combate — Parte II». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Avenida 923343) — Encerrado.

Estúdio Oita (29249) — «Música no Coração». Para Maiores de 6 anos. Às 17.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Salteadores do Templo Sagrado». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Noite de S. Lourenço». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central — Rua dos Mercadores, 26 (23870) e Aristides Figueiredo — Eixo (93118).

ÁGUEDA — Vidal — (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — (521160).

ANADIA — Júlio Maia (512924) e São José, Sangalhos (741123).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Paiva — (720250).

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa — (33295).

ÍLHAVO — Dinis Ramos (322885) e Moraes — Gafanha da Nazaré (361817).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo — Luso (93108).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Resende — Válega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Pardilhó (Estarreja), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

A-dos-Ferreiros (Águeda), Oliveira de Azeméis, Ovar, Sanguedo (Feira), Anadia e Avanca (Estarreja).

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Conheça Melhor
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados
 - 15.35 — Enquadramento — «Igreja Matriz de Caminha».
 - 16.00 — Som Directo — «Com Da Vinci».
 - 17.00 — Histórias com Pés e Cabeça
 - 17.30 — Ontem Viu? — «As Profissões».
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Trânsito
 - 19.45 — Boletim Meteorológico para a Agricultura
 - 19.50 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Telenovela — «Corpo a Corpo».

- 22.35 — A Flora do Novo Mundo — Qual a origem das pessoas e plantas do novo mundo e como é que conseguiram sobreviver?
- 23.00 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Abertura e o Tempo
- 16.35 — Tempo dos Mais Novos
- 17.05 — Europa Countdown
- 17.50 — Eurorepórter
- 18.55 — Eureka
- 18.20 — O Mundo Amanhã
- 18.30 — Documentário — O Espaço Verde.
- 18.55 — «Rubens, Pintor e Diplomata».
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Videopólis
- 20.30 — Falar de Macau
- 21.00 — Homenagem a Maurice Tournier
- 22.40 — Últimas Notícias
- 22.45 — Telenovela — Vereda Tropical

Amanhã

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Sumário
- 11.07 — Memória dum Povo
- 11.30 — Espaço 11/13
- 12.30 — Telenovela Vereda Tropical
- 13.15 — Jornal da Tarde
- 15.00 — Abertura
- 15.02 — Desenhos Animados
- 15.35 — Os Romanos entre Nós
- 16.05 — A Batalha do Buçaco
- 17.05 — Dia-a-Dia
- 17.35 — Ontem Viu? — «Trânsito»
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Tempo dos Mais Novos
- 18.45 — País, País
- 19.15 — Telemundo
- 19.50 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.45 — Telenovela Corpo a Corpo

- 21.30 — Noite de Cinema — «Livre à Quarta-Feira»
- 23.20 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Abertura e Tempo
- 16.35 — Tempo dos Mais Novos
- 17.05 — Europa Count Down
- 17.51 — Spectrum — As notícias em revista
- 18.20 — O Mundo Amanhã
- 18.30 — Documentário — «Vasardy, pintor».
- 19.20 — Programa Musical
- 20.00 — Notícias
- 20.50 — Conheça Melhor
- 21.30 — Esta terra tão frágil — Uma série de seis episódios de cerca de 1 hora cada que se ocupa essencialmente do equilíbrio ecológico.
- 21.25 — Notícias
- 21.30 — Foi Êxito na TV — «Gente Fina é Outra Coisa»
- 22.15 — Últimas Notícias
- 22.25 — Telenovela Vereda Tropical

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		
Bombeiros Velhos	22122	
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122	
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8	
Capitania do Porto	23657-29648	
EDP	20320	
Guarda Fiscal	21638	
GNR	22555	
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	
PSP	22022	
Serviços Municipalizados	22631-23055	
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601	
Turismo	23680	
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229	
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880	
EDP	64151/2	
Serviços Municipalizados	62762	
GNR	52593	

ÁGUEDA		
Bombeiros Voluntários	62591	
Hospital	62075	
EDP	63557	
GNR	62417	

OVAR — (056)		
Bombeiros Voluntários	52122	
Hospital	52133/4/5/6	
EDP	52047/8	
GNR	52629	
PSP	52999	
Serviços Municipalizados	52905	

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)		
Bombeiros Voluntários	62122	
Hospital	62133/4/6	

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)		
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122	
Hospital	22133/4/6	
EDP	27017/8/9	
GNR	23311	
PSP	22022	
Serviços Municipalizados	22427-23540	

VILA DA FEIRA — (056)		
Bombeiros	32122-32157	
GNR	32451	
PSP	32022	

RÁDIO

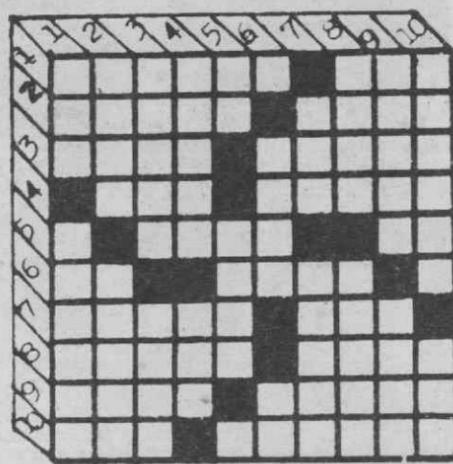
R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS		
12.00 — Do Mar à Serra		
12.30 — Jornal da Tarde		
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés		
13.30 — Rock em Onda Média		
15.00 — Noticiário		
15.15 — Clube do Disco		
16.30 — Futurama		
18.00 — Arauto		
19.00 — Jornal da Noite		
19.30 — Expresso da Noite		
20.30 — O Mundo em Foco		
21.30 — Ponto Final		

RÁDIO CLUBE		
PROGRAMA		
6.45 — Abertura		
7.00 — Jornal da Manhã		
7.15 — Chocolate da Manhã		
8.00 — Sintonia		
10.00 — Colher de Pau		

PALAVRAS

CRUZADAS

PROBLEMA N.º 373



HORIZONTAIS: 1 — Peça de ouro puro e nativo; são. 2 — Madre; pesar. 3 — Nada; trabalho. 4 — Rente; um dos planetas do sistema solar. 5 — Causa muito molhada; aqueles. 6 — Rádio (simb. químico); apre! 7 — Chama; bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado no Oriente. 8 — Atravessas; rio de Portugal. 9 — Épocas; semblantes. 10 — Ilha de Cabo Verde; tranquila.

VERTICAIS: 1 — Coloquei; suspensas. 2 — Ar; limalha. 3 — Nome de homem; vocal. 4 — Irritado; ofereces. 5 — Porco; vila de Portugal. 6 — Luz da lua; esperança. 7 — Casa paterna; moer. 8 — Elevo; cume. 9 — Sem som; amen. 10 — Demorado; membro anterior das aves.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 373

ERAS — FACES — SAL — SERENA
APODA — APA — VARAS — LIMA
— O — RA — IRRÁ — O — T
ZERO — LABOR — RES — URANO — T
PEPITA — SAM — ÚTERO — LUTO

Efemérides — o que tem acontecido a 23 de Setembro

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Setembro (primeiro dia de Outono, com início às 8.59 horas):

- 1817 — A Espanha e a Grã-Bretanha ratificam acordo que prevê a abolição do tráfico de escravos.
- 1822 — D. João VI, rei de Portugal, jura à Constituição que institui a monarquia constitucional.
- 1913 — Roland Garros, piloto francês, torna-se o primeiro homem a efectuar a travessia aérea do Mediterrâneo.
- 1933 — Em Portugal, o Executivo chefiado por António Salazar promulga o estatuto do trabalho nacional, acompanhado de legislação que prevê a abertura das Casas do Povo e a constituição dos grêmios e sindicatos.
- 1956 — A questão do Canal do Suez é

- apresentada perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, por iniciativa da França e da Grã-Bretanha.
- 1957 — A Grécia opõe-se à entrada da Roménia no Pacto Balcânico.
- 1960 — O dirigente soviético Nikita Krutchev intervem, na ONU, abordando os temas do colonialismo e armamento.
- 1971 — Surge um novo conjunto de medidas contra a pirataria aérea, com a assinatura da convenção de Montreal, que vem complementar as convenções de Tóquio e Haia sobre o assunto.
- 1973 — Eleições presidenciais na Argentina levam ao regresso ao poder de Juan Peron.
- Morre, em Santiago do Chile, o

- poeta Pablo Neruda.
- 1978 — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, regressa ao Cairo, vindo dos EUA, onde assinou o acordo de Camp David.
- 1981 — As autoridades argentinas determinam a prisão de Maria Estela Peron, viúva do antigo Presidente argentino, que se encontra a residir em Espanha.
- 1983 — Funeral em Boston (Massachusetts) do cardeal açoriano Humberto de Medeiros, chefe da terceira maior Diocese dos EUA (dois milhões de católicos).
- O Governo militar argentino decreta uma amnistia extensiva a todos os polícias e militares acusados de violações dos Direitos Humanos perpetrados durante quase uma

- década, em que desapareceram milhares de pessoas por motivos políticos.

- 1984 — No termo de uma reunião de dois dias, o Conselho Nacional do PSD decide voltar a apreciar o acordo da coligação com o PS.
- As autoridades afegãs prendem o jornalista da televisão francesa Jacques Abouchar, acusando-o de «levar bandidos para dentro do país».

Este é o ducentésimo sexagésimo sexto dia do ano. Faltam 99 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «A história humana está a transformar-se cada vez mais numa corrida entre a educação e a catástrofe» — H.G. Wells (1866-1946) — escritor britânico.

AINDA OS ATENTADOS DE PARIS

Dois portugueses entre os feridos na Rua de Rennes

Dois portugueses encontram-se entre os 39 feridos ainda hospitalizados em consequência do atentado bombista da Rua de Rennes, em Paris, na passada quinta-feira.

Tanto a polícia como os serviços hospitalares recusaram-se contudo a fornecer a identidade dos feridos portugueses, por tal não ser permitido por lei.

O atentado, cometido diante dos Armazéns Tati, causou cinco mortos, todos de nacionalidade francesa. Entre os 39 feridos ainda hospitalizados, 15 são de nacionalidade não-francesa, incluindo os dois portugueses.

Depois do atentado da Rua de Rennes tem-se verificado uma pausa na onda de violência que ficou assinalada por cinco atentados em dez dias.

Em consequência desses atentados, chegaram a Paris desde o início da semana passada cerca de 1.300 gendarmes e CRS (Companhias Republicanas de Segurança). Anteriormente já tinham chegado mais 1.000 homens de reforço, pelo que a capital passou a contar com um reforço de segurança da ordem dos 2.000 a 2.500 homens.

Os gendarmes e os CRS patrulham as ruas da capital em grupos de três, sendo a sua presença mais notada nas grandes avenidas e junto dos edifícios públicos.

PROTESTO DA EXTREMA DIREITA

A Frente Nacional, de extrema direita, apelou aos seus apoiantes para que desfilassem ontem à hora de ponta, pelo centro do Paris, apesar de uma proibição governamental de manifestações públicas na sequência de uma onda de atentados em França.

O líder da Frente Nacional, Jean-Marie Le Pen, rejeitou um apelo do Primeiro-Ministro Jacques Chirac para que a manifestação fosse desconvocada.

Chirac apelou a semana passada à «calma e determinação» e disse aos líderes dos partidos políticos que as manifestações públicas estariam proibidas no futuro próximo.

Le Pen afirmou que o seu partido levará por diante o desfile, entre a Place de L'Opera e a Place de La Concorde, «porque nos parece que a política do Governo sobre a luta contra o terrorismo não foi claramente determinada».

Oito pessoas morreram e mais de 150 ficaram feridas em cinco atentados bombistas perpetrados ao longo de 10 dias por um grupo que pretende a libertação de um extremista libanês preso em França.



PARIS — Turistas numa das esplanadas de Saint-Germain-des-Prés, depois dos atentados de fim-de-semana nesta capital. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

YASSER ARAFAT CONDENA ATENTADOS

O dirigente da Organização da Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, condenou a vaga

de atentados em França e ofereceu ajuda ao Governo de Paris, numa entrevista ontem publicada no jornal «Gulf Daily News».

«Estamos radicalmente contra esta acção terrorista. Já informamos os nossos amigos em Paris de que estamos prontos, para os ajudar a

enfrentar estas acções terroristas», declarou Arafat na entrevista.

A entrevista foi realizada no Bahrain, onde o presidente da OLP se encontrou no fim-de-semana com líderes da região do Golfo para debater assuntos palestinianos, árabes e internacionais.



HAMBURGO — «Open»: O tenista francês Leconte no momento em que alcança a vitória. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

TAP vai voar para Toronto

A TAP vai poder efectuar carreiras regulares para Toronto a partir de Abril do próximo ano — revelou ontem em Lisboa a Delegação da «Rádio Asas do Atlântico», citando fonte oficial.

O acordo entre os Governos de Portugal e do Canadá que permite a realização de tais carreiras vai ser assinado na próxima sexta-feira.

A realização de carreiras regulares da TAP entre Lisboa e Toronto é uma aspiração de há muitos anos dos emigrantes portugueses residentes naquele país.

O Governo canadiano não permitia à TAP a realização das carreiras regulares e as autoridades

portuguesas, em resposta, não permitiam à CP Air efectuar voos 'charter' para além das ligações regulares.

«Deste modo Portugal perdia centenas de milhares de dólares todos os anos, com uma menor afluência de canadianos, enquanto os emigrantes portugueses se viam forçados a viajar na CP Air e não na TAP, com a consequente perda de receitas para a empresa» — disse fonte da «Rádio Asas do Atlântico».

A TAP só efectuava até agora ligações regulares com Montreal.

Habitação social: novos financiamentos

O Governo aprovou a concessão de novos financiamentos para a construção de habitação social, no valor de 226 mil contos, foi ontem anunciado oficialmente.

Os financiamentos, que serão atribuídos pelo Instituto Nacional de Habitação, destinam-se à construção de 100 novos fogos e contemplam projectos de duas Câmaras Municipais (Albufeira

e Crato) e de nove cooperativas.

A Secretaria de Estado da Construção e Habitação aprovou ainda a concessão de 591 mil contos, como reforços de financiamento, para a conclusão de 497 fogos.

Com estes montantes, eleva-se para 10,3 milhões de contos o total de financiamentos concedidos pelo Governo para a promoção de programas de habitação social.

AID cancela inscrição do «Diário Popular»

A Direcção da Associação da Imprensa Diária decidiu ontem cancelar a inscrição do «Diário Popular», por «práticas contrárias aos interesses da Associação».

Uma fonte da Associação disse à TAP que a decisão foi tomada com os votos favoráveis de todos os membros, excepto o «Diário Popular», e que se baseou no facto de o conselho de gerência daquele vespertino ter negociado o contrato colectivo dos jornalistas fora da Associação.

«Ou o «Diário Popular» não está na Associação da Imprensa Diária, ou, se está, deve comportar-se com lealdade» disse a mesma fonte.

A Associação da Imprensa Diária não aceitou o acordo colectivo dos jornalistas, facto que levou à aplicação de uma portaria de extensão.

Os estatutos da Associação da Imprensa Diária prevêem, no capítulo de sanções, a expulsão e o cancelamento da inscrição, tendo a Direcção optado em relação ao «Diário Popular» pela menos gravosa: cancelamento de inscrição.

«Como o actual conselho de gerência do «Diário Popular» está a terminar as suas funções e não deve se reconferir, esperamos que a futura Direcção reconsidere estas posições», disse a mesma fonte.

Vaguense pode dar nas vistas se apoiado pela autarquia

Aquisições foram feitas em onze equipas

«Embora preocupante, a situação financeira do Vaguense é perfeitamente controlável» — disse ao «DA» Rui Vitorino, dirigente e treinador do popular clube, que esta época vai representar, juntamente com o Calvão, o concelho de Vagos na «maratona» distrital, cujo início se encontra aprazado para o próximo domingo.

O Vaguense, que já apresentou oficialmente o seu conjunto, completamente renovado neste princípio de época, vai contar em princípio com o apoio da autarquia, que de resto já se comprometeu em reforçar a verba atribuída a época transacta (600 contos), tendo em conta o aumento de despesas motivado pelo incremento do futebol juvenil, que este ano regressa auspiciosamente ao pelado do Municipal.

Segundo Rui Vitorino, que nesta primeira fase se encontra à frente dos jovens, de parceria com Eurico de Freitas, a equipa a constituir irá entrar numa prova distrital. «É evidente que não teremos quaisquer ambições, uma vez que se trata de uma experiência de que esperamos colher os melhores frutos» — disse ao «DA» aquele técnico.

Contudo, ainda segundo Rui Vitorino, «era necessário criar estruturas de futebol juvenil em Vagos, a exemplo do que já está a acontecer há vários anos em Calvão, para que

possamos, a breve prazo, tirar benefícios de um viveiro que é preciso saber cultivar».

OS (DESEJADOS) APOIOS CAMARÁRIOS

Neste contexto, é de prever que o apoio do Município seja forçosamente valioso, como reconhece Rui Vitorino: «vamos por assim dizer, institucionalizando em Vagos o futebol juvenil, tirar a nossa juventude dos vícios e dos maus caminhos. Quer isto dizer que a Câmara terá de reconhecer todo o nosso esforço, e de compreender que o nosso trabalho pretende tão somente prestigiar o concelho a que pretendemos».

Porém, apesar de se centrarem na autarquia os maiores apoios (e o presidente da Câmara, dr. João Rocha, terá dado preciosos indícios de que não vai relegar para segundo plano o apoio ao Vaguense, uma das mais prestigiadas equipas sediadas no concelho, quando o mês passado discursou no jantar de confraternização realizado já pela actual equipa directiva), o Vaguense não pode deixar de contar com o apoio da sua massa associativa.

«Os associados e a população em geral estão a colaborar da melhor maneira com esta Direcção» — garantiu-nos Rui Vitorino, que revelou estarem previstas diversas iniciativas para conseguir manter de pé, no aspecto finan-

ceiro, a equipa até final da época.

Assim, depois do jantar de confraternização, que reuniu figuras grandes da vila, e que acabou por «render» para cima de 200 contos, continua o peditório pelos amigos do clube. Para além disso, vai ser dada a partida para um «rally paper», estando ainda aprazada uma noite de fados.

Por outro lado, e tendo em conta os contactos já efectuados, é de prever que a publicidade nas camisolas venha a recair uma vez mais na «Orbitur». Será assim um precioso auxílio financeiro, que o clube não deverá dispensar.

UM «PLANTEL» CHEIO DE JUVENTUDE

Sobre o conjunto «azul e branco», que vai começar a disputar o «distrital» aveirense, o técnico Rui Vitorino confessou-se satisfeito pelo «plantel» conseguido, sublinhando contudo que se não fora os entraves iniciais (começo tardio por força dos problemas directivos), a equipa poderia ainda ser muito melhor.

«De qualquer maneira — sublinhou Rui Vitorino — fizemos este ano uma séria aposta na juventude, que depois do necessário entrosamento vai responder decisivamente às aspirações dos associados. Trata-se, afinal, de uma equipa sadia, que corre, e que só precisa de criar conjunto».

Concordamos que inicialmente poderão surgir problemas, exactamente pela falta de entrosamento, o treinador do Vaguense referiu-nos que o calendário lhe foi favorável, «pelo que não há que criar falsos receios».

«Só espero — quase suplica — que os associados entendam este nosso esforço, e não prejudiquem o trabalho que está a ser travado pela actual direcção, no sentido de oferecer uma equipa que não vai, com certeza, descer de divisão».

O «plantel» é formado por 19 jogadores, tendo apenas dois (Ruas e Lourenço) ficado da época transacta.

Foram feitas as seguintes aquisições: Grave, Marco, Vitorino, Branco e Xico (Vista Alegre); Toni e Firmino (Nege); Oscar (Oliveirinha); Romão (Universidade de Aveiro); Rui (Figueirenses); João Carlos (ex-júnior do Beira Mar); Arnaldo (G.D. Cerca — Vila Real); Alfredo (Mamarrosa); Alexandre e Norberto (Sosense); Fernando Jorge (Gafanha da Nazaré) e Cunha (Bonsucesso).

A média de idades ronda os 22 anos, o que é um bom prenúncio.

Rui Franco Vitorino continua a treinar a equipa sénior, e Alberto Fonseca mantém o cargo de roupeiro, Carlos Alberto Sarabando é o massagista.

E.F.

Vaguense venceu «Torneio de preparação»

Ao vencer o Gafanha d'Aquém por 3-1, o Vaguense sagrou-se vencedor do torneio por si organizado, e que serviu para apresentação e rodagem do seu «plantel», quando faltam apenas oito dias para o início do Campeonato Distrital da I Divisão da A.F. Aveiro.

O torneio, que contou com a presença das equipas do Vista Alegre, Gafanha d'Aquém e Ponte de Vagos — equipas do escalão secundário fortemente credenciadas — disputou-se em duas jornadas, uma das quais à noite, tendo o público comparecido em apreciável número, pese em-

bora a tarde quase estival do pretérito domingo.

Na jornada inicial, Vista Alegre e Gafanha d'Aquém chegaram empatadas ao final dos 90 minutos (1-1), pelo que houve necessidade de recorrer a grandes penalidades, sagrando-se vencedora a formação gafanhense.

Por outro lado, em jogo rijamente disputado (dentro e fora do campo, onde os excessos de alguns adeptos iam estragando o espectáculo), o Vaguense não foi além de uma vitória tangencial (1-0) frente ao Ponto de Vagos, que evidenciou

possuir equipa para grandes cometimentos.

Já antealemente (domingo), o Ponte de Vagos conquistaria a terceira posição ao vencer o Vista Alegre por grandes penalidades, depois de ambas as equipas chegarem ao final empatadas a três golos.

Na disputa do título, o Vaguense conseguiu desvencilhar-se do Gafanha, a quem venceu pelo «score» de 3-1. A partida foi emotiva, e deixou a impressão de que ambos os conjuntos procuram ainda o seu melhor, principalmente no meio campo, onde o Vaguense, segundo nos foi

dado observar, demonstra ainda algumas dificuldades.

A equipa do F.C. Vaguense, que no próximo domingo joga frente ao LAAC (Aguada de Cima) na jornada inicial, apresentou a seguinte formação: Grave; Branco, Lourenço, Alfredo e Arnaldo; Rua, Firmino e Norberto; Alexandre, Oscar e Xico.

Jogaram ainda Toni, Fernando Jorge, Marco, Romão, Rui e Cunha.

E.J.

Ginástica em Aguada de Cima

No sentido de contribuir para uma prática regular de actividades físicas e desportivas de crianças e adultos, vai mais uma vez a Casa do Povo de Santa Eulália (Aguada de Cima — Agueda), iniciar a actividade das suas classes de ginástica. Serão organizadas duas classes, uma de ginástica infantil formativa (a partir dos 3 anos de idade), e outra de ginástica de manutenção (adultos de ambos os sexos).

As aulas terão início no próximo dia 1 de Outubro, pelas 18.30 horas, no Pavilhão Polivalente da Escola Primária de Aguada de Cima, podendo os interessados realizar as respectivas inscrições na secretaria da Casa do Povo.

TOTOLOTO:

SOCIEDADE DE VINTE ACERTOU EM CHEIO

Uma sociedade de vinte apostadores do Cercal, Alentejo, que acertaram no Totoloto, vão dividir entre si os mais de 54 mil contos, soube-se ontem.

A sociedade que continua a manter o anonimato gastou 3 mil escudos.

Os resultados provisórios do escrutínio do concurso número 38 de sábado são os seguintes:

Primeiro prémio: 54.502.470 escudos, segundo prémio 16 concorrentes, 681.280 escudos, terceiro prémio, 620 com 52.744 escudos, quarto prémio, 36.119 com 1.327 escudos e quinto prémio 653.244 com 110 escudos a cada.

Totobola: três totalistas

Três totalistas no Totobola da última semana vão receber cada um mais de 5 700 contos, anunciou ontem o Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os resultados provisórios do concurso n.º 38/86 de domingo forneceram ainda com 12 resultados 327 concorrentes com o prémio de 52 634 escudos e com 11 resultados 6 192 com 2 779 escudos a cada.

«MUNDIAL» DE HÓQUEI EM PATINS

Itália: um campeão sem derrotas

As selecções de Portugal e do Brasil empataram a cinco golos no último jogo do Campeonato Mundial de Hóquei em Patins que decorreu no Sertãozinho, Brasil.

A turma portuguesa acabou por alcançar a terceira posição, numa competição onde teve momentos altos e baixos e revelou momentos de autêntica displicência.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Itália	9	9	—	—	63-18	18
Espanha	9	8	—	1	53-19	16
Portugal	9	6	1	2	56-27	13
Argentina	9	5	1	3	44-22	11
Brasil	9	4	2	3	39-37	10
EUA	9	4	2	3	22-20	10
Angola	9	3	—	6	15-29	6
Inglaterra	9	2	—	7	17-53	4
Chile	9	1	—	8	24-53	2
França	9	—	—	9	17-68	—

Inglaterra, Chile e França ficam assim despromovidos para o Grupo «B», cuja edição de este ano se realiza no México, em Outubro.

O «ataque mais realizador» (63), a «defesa menos batida» (18), a «única equipa sem derrotas», o «melhor marcador» (Marzella, 18) e o título em disputa, foram os «créditos» conseguidos pela Itália no «Mundial» de Hóquei em Patins.

Na 27.ª edição da prova máxima do hóquei patinado, a Itália conquistou (finalmente) um título que perseguia há 33 anos, desde que triunfou no «Mundial» de Genebra de 1953.

Marzella despontou na edição do Sertãozinho como a primeira figura da prova, condição vencedora pelo primeiro lugar alcançado na eleição feita pelos jornalistas, do «melhor jogador do torneio».

Dos portugueses somente Vítor Hugo mereceu o destaque internacional, com um terceiro lugar na lista de goleadores (16), depois de Marzella e do espanhol Ayats

(17), e um segundo lugar na eleição dos jornalistas para o «melhor jogador».

Quanto ao resto a presença portuguesa, apesar de repetir a terceira posição alcançada na anterior edição, disputada em Novara, Itália, saldou-se por uma desilusão, tamanha era a expectativa criada em seu redor.

Igualmente desapontadora foi a presença da titular argentina, que registou três derrotas e um empate e concluiu na quarta posição, com os seus jogadores a ressentirem-se do peso dos anos.

A desilusão foi igualmente extensiva aos franceses, que contaram por derrotas os jogos disputados e, na próxima edição, «descem» ao grupo «B», a par da Inglaterra e do Chile.

O realce vai para a representação de Angola, que disputou a prova por desistência da Bélgica, mas assegurou a manutenção no grupo «A», com um inesperado sétimo lugar final.

(Cont. na página seguinte)

Nege apresentou plantel e venceu o Beira Ria

No Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação, realizou-se um encontro entre as equipas do Nege e do Beira Ria que serviu para a primeira apresentação do seu plantel para a época 1986/87.

Em jogo dirigido pelo juiz António Alberto, que teve como auxiliares Carapelho e Manuel Soares, as equipas alinharam:

NEGE — Paulo (ex-Aguas Boas); João José (ex-Vaguense), Luís (ex-Alba), Ramos e Celestino (ex-Vaguense); Jorge Lino (ex-Gafanha), Jorge (ex-Oiã) e Bodas (ex-Gafanha); Hélder, Mário (ex-Gafanha) e Zé Manel.

Jogaram ainda: Ladeiro (ex-Vaguense), Catarino (ex-Vista Alegre), Gabriel (ex-FIDEC) e Zé Henrique.

BEIRA RIA — Paulo Rosa; Pedro Figueiredo, Jorge, Pedro Silva e Nelson; Ricardo, Herculano e Vitor Ramos; Lopes, Falcão e Vitor Almeida.

Jogaram ainda: Hernâni, José Albino e João Silva.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Luís, aos 70 minutos.

Jogo bem disputado entre duas equipas que este ano ascenderam de escalão no futebol distrital, o Nege à 1.ª Divisão e o Beira Ria à 2.ª. Talvez por esse facto nenhuma delas se encontra minimamente interessada

em perder este encontro e por isso se assistiu a um jogo vivamente disputado. Os visitantes, constituindo uma equipa muito jovem, lutaram enquanto as forças lhes permitiram, e já só na segunda metade, e após o golo dos rapazes da Gafanha da Encarnação os da Gafanha do Carmo se deixaram cair um pouco, embora o empate tivesse estado ao seu alcance.

De salientar que uma falta flagrante dentro da área dos anfitriões passou em claro. E este foi o erro mais grave do trio de arbitragem que, afora isso teria feito um trabalho positivo.

Aníbal Figueiredo

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS
Propriedades

- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.
- **TERRENO GRANDE**, vende-se, Esgueira. Telef. 23935.
- **MORADIA**, com 2 quartos, sala comum, cozinha, W.C., arrumos e quintal, situada no Centro de Aveiro, vende-se. Informações: Telef. 25766 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZENS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esgueira.
- **ARMAZÉM**, 220 m², Rua da Cabreira — Telef. 23571.
- **QUARTO**, aluga-se, em Azurva. Casa de respeito. Telef. 93553.

- **QUARTOS**, alugam-se, a estudantes (raparigas) Coimbra, perto Universidade/Magistério. Telef. (039) 718505 — Coimbra.

Pedidos

- **3 SERRALHEIROS** ou soldadores, precisam-se. Fernando Ferreira dos Santos — Telefones 29395/29326 — Alagôas — Esgueira.

- **ALINHADOR DE DIRECÇÕES**, precisa-se, com prática. Super Rodão — Estrada de Cacia — Aveiro.

- **MONTADOR DE PNEUS**, precisa-se, com prática. Super Rodão — Estrada de Cacia — Aveiro.

- **APRENDIZ** de montador de pneus, precisa-se. Super Rodão — Estrada de Cacia — Aveiro.

- **RECEPCIONISTA**, jovem, boa aparência, facilidade expressão/comunicação, gosto no vestir, conhecimentos escritório, precisa-se. Super Rodão — Estrada de Cacia — Aveiro.

Vendas

- **ISOLAMENTOS ACÚSTICOS** — Jecar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

- **MÁQUINAS DE TRICOTAR «BROTHER»** — Corilã — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

- **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **LENTES DE CONTACTO** — Óptica Gonçalves — Telef. 321862 — Aveiro.

- **TOTAL B** — Xarope — Centro Diético Girassol — Aveiro.

- **CANON** — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

- **PORTAS AUTOMATISMOS** — Armato, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

- **EQUILIBRUM** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

- **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

Ensino

- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda inglês, francês, alemão com professores da nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (ads Arcos) — Telef. 26923 — Aveiro.

Diversos

- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- **DAVID ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintás — Costa do Veleiro — Aveiro.

- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

- **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **COHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Cozinha Caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

- **CAPÃO & MOTA** — Imobiliária — Compra/venda de propriedades. Rua Combatentes G. Guerra, 127. Telef. 20043 — Aveiro.

Automóveis

- **RENAULT 5 GTL**, óptimo estado, vende-se. Telef. 26006 — Aveiro.

- **YAMAHA DT 125**, impecável, vende-se. Telef. 62419 — Águeda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Receitas GELADO DE MORANGOS

500 g de morangos
500 g de natas
250 g de açúcar
sumo de meio limão
para enfeitar seis a oito morangos

Escolha os morangos e mergulhe-os em água fria durante 5 minutos. Lave-os em várias águas e retire-lhes o pé.

Bata os morangos no copo misturador ou passe-os por um passador fino. Junto o açúcar e o sumo de limão ao puré dos morangos.

Bata as natas até estas adquirirem uma certa consistência sem, no entanto, ficarem muito duras. Junte-as ao puré de morangos. Deite o preparado num recipiente e tape bem. Leve a congelar no frigorífico. De duas em duas horas bata os gelados, a fim de desfazer os cristais de gelo que se formam no interior do creme.

Sirva o gelado em taças individuais, enfeite com um morango grande cortado ao meio.

«MUNDIAL» DE HÓQUEI EM PATINS

Itália: um campeão sem derrotas

(Da página anterior)

BRASIL, 5 — PORTUGAL, 5

A selecção de Portugal despediu-se «sem honra nem glória» do «Mundial» de Hóquei em Patins, ao empatar a cinco golos com o Brasil.

Após ter chegado ao intervalo a vencer por 5-3, com golos de Realista (6), Luís Nunes (8, 14), Fanã (13) e Vítor Hugo (28), Portugal baixou de rendimentos na segunda parte e consentiu dois golos sem resposta.

A ambição e querer dos brasileiros o «cinco» luso jamais apresentou a concentração necessária para fazer valer o seu tecnicismo, pecha comum à maioria das prestações efectuadas pela equipa.

Maurício deu o primeiro sinal das intenções do Brasil quando inaugurou o marcador aos três minutos, mas Luís Nunes e Realista «viraram o resultado» no espaço de dois minutos, confirmando o favoritismo dos portugueses.

Perante um adversário menos cotado, Portugal repetiu os problemas evidenciados nos jogos anteriores e que lhe custaram um desilustrante terceiro lugar final.

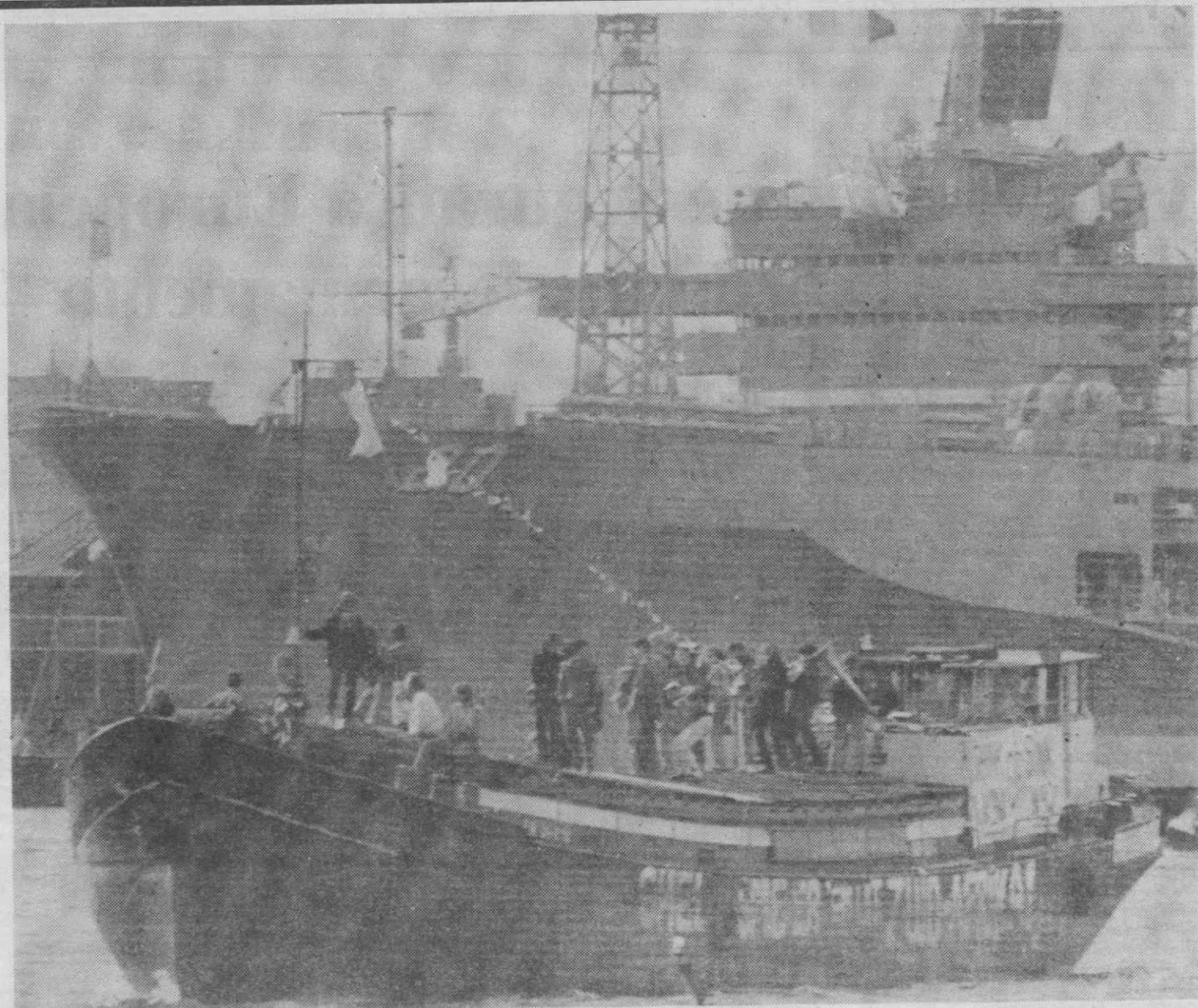
Passes transviados, remates denunciados e sem convicção, pouca agressividade e lentidão na recuperação defensiva, são pechas a rever numa equipa que viveu das iniciativas individuais momentâneas de um outro jogador.

Sob a direcção do árbitro alemão-federal Herst Brunne as equipas alinharam inicialmente do seguinte modo:

PORTUGAL — Franquelim; Realista, Alves, Leste e Vítor Bruno.

BRASIL — Maroca; Erban, Cláudio, Maurício e Vítor Santos.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Vítor Bruno (18); cartão azul para Vítor Hugo (37).



AMSTERDÃO — Um grupo de 50 pessoas deslocando-se numa embarcação protestam em frente a um navio de guerra britânico por este transportar armas nucleares. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-)

Última página

Reagan propõe à URSS adiamento de 7 anos na «Guerra das Estrelas»

O Presidente Ronald Reagan declarou-se ontem disposto a assinar um acordo com a União Soviética, adiando por sete anos a implementação do sistema de defesa de mísseis «Guerra das Estrelas».

O líder norte-americano disse ontem ainda que está pronto a considerar uma redução provisória dos arsenais militares das duas superpotências.

Mas Reagan, que falava na Assembleia Geral das Nações Unidas, disse que a detenção em Moscovo do jornalista norte-americano, Nicholas Daniloff, sob acusação de espionagem, tinha causado um arrefecimento nas relações norte-americano-soviéticas.

O Presidente dos EUA classificou Daniloff como «uma vítima inocente», acrescentando que «foi detido à margem de todas as regras do direito e das convenções sobre direitos do homem».

Daniloff, de 51 anos, foi detido em 30 de Agosto, aparentemente como retaliação pela detenção nos EUA de Gennady Zakharov, um funcionário soviético acusado de espionagem.

O caso dominou as conversações entre o secretário de Estado norte-americano, Georges Shultz e o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, em Washington, e está a comprometer a preparação de uma eventual cimeira entre Reagan e o líder soviético Mikhail Gorbachev prevista para o final do ano.

Depois de afirmar que Daniloff deve ser libertado, Reagan abordou publicamente, pela

primeira vez, a proposta norte-americana sobre limitação de armamentos, contida numa carta que mandou a Gorbachev em fim de Julho.

Admitiu que Shevardnadze lhe tinha transmitido a resposta na sexta-feira, acrescentando que a Administração norte-americana estava a estudá-la cuidadosamente.

Falando da iniciativa de defesa estratégica ou «Guerra das Estrelas», como é habitualmente conhecida, Reagan declarou-se pronto a assinar imediatamente um acordo sobre redução de armas estratégicas defensivas na Europa.

O Presidente norte-americano disse que tinha pensado numa redução de 50 por cento do arsenal acrescentando: «mas se os soviéticos quiserem uma redução menor, estamos dispostos a considerar o caso de maneira provisória».

Gorbachev escreveu a Reagan em Junho, sugerindo um compromisso sobre o Tratado de Mísseis Anti-Balísticos (ABM de 1972, em troca de uma redução de 30 por cento dos mísseis nucleares.

O tratado, na sua forma actual, limitaria o plano da «Guerra das Estrelas» para um sistema de defesa anti-mísseis baseado no espaço e em terra, ao que o Kremlin se opõe.

Mas Reagan propôs hoje um compromisso norte-americano-soviético, durante sete anos, sobre o Tratado ABM, através da assinatura de um novo documento, que limite a «iniciativa de defesa estratégica» à investigação, desenvolvimento e ensaios até 1991.

Depois dessa data, a duas partes deverão negociar a eliminação de armas de ataque.

Se ao fim de dois anos não se chegar a acordo, as duas partes serão livres de implementar novos sistemas de defesa estratégica com um pré-aviso de seis meses.

Reagan disse também que o seu objectivo era a eliminação de forças nucleares de médio alcance, acrescentando que se Moscovo desejar um processo por etapas os Estados Unidos poderão aceitá-lo de maneira provisória.

Reagan insistiu que o progresso no controlo de armamentos não podia ser desligado da evolução política regional.

Depois de afirmar que a comunidade internacional tem dificuldades em acreditar na URSS enquanto ela mantiver tropas no Afeganistão e fornecer armas à Nicarágua, entre outros, Reagan abordou a questão do terrorismo classificando-o de raivoso e intolerável, dizendo que era «crime de cobardes».

Falando do ataque norte-americano contra a Líbia, em Abril último, Reagan disse: «como outras nações civilizadas do mundo, esgotámos a nossa paciência. Ataques contra os nossos cidadãos e os nossos interesses não vão ficar sem resposta».

Na área económica Reagan salientou o seu empenhamento num regime de trocas livres, declarando-se contra o protecçãoismo económico, que considerou destrutivo.

PELO MUNDO

THATCHER: QUE MENU LHE OFERECEREM OS BRITÂNICOS

Que menu ofereciam os britânicos à Primeira-Ministra, Margareth Thatcher caso ela fosse jantar a suas casas? Tudo depende do partido político a que pertencem, indica uma sondagem publicada ontem. Os apoiantes do Governo conservador gostariam, na sua maioria, de oferecer cordeiro assado com geleia de groselha. Os opositores de Thatcher optariam por lhe oferecer um jantar à base de frutas com amêndoas, refere a sondagem realizada pela revista «Taste». Relativamente à sobremesa, os britânicos conservadores escolheriam para a Primeira-Ministra um gelado de frutas enquanto os eleitores trabalhistas optaram por um bolo de chocolate, registou o inquérito feito entre 472 pessoas.

JOANESBURGO: INDIVÍDUO QUEIMADO VIVO NO SOWETO

Um negro morreu no município sul-africano do Soweto, depois de ter sido incendiado por uma multidão, disse ontem o gabinete para a Informação do Governo de Pretória. Descrevendo domingo como um dia «excepcionalmente calmo», o gabinete referiu que o único incidente grave foi provocado por um grupo de negros que pegou fogo a outro negro. Entretanto, David Dalling, líder do Partido Federal Progressivo, na oposição, disse ontem que o crime nas áreas para brancos está a aumentar, já que a polícia está ocupada em combater a violência política nos municípios negros.

HOMENS ARMADOS DISPARAM NUM CAFÉ E MATAM SEIS PESSOAS EM ITÁLIA

Homens armados dispararam domingo para o interior de um café em Porto Empedocle, na Sicília, matando seis pessoas e ferindo duas, no que se supõe ser um ataque da Mafia, informaram ontem círculos policiais. A polícia e testemunhas oculares afirmam que quatro ou cinco homens, com metralhadoras e outras armas, dispararam cerca de 30 tiros no interior do Café «Roma». O Ministério do Interior disse, entretanto, em Roma que ia enviar para a Sicília peritos em assuntos de Mafia para tomarem conta do caso.

MERIDA: VÍTIMA DE RAPTO FOI LIBERTADA

Um rapaz de nove anos, raptado há cinco dias em Merida e retido numa cave, foi ontem encontrado e salvo depois de a polícia ter detido os captores no momento em que recolhiam o resgate, anunciaram fontes policiais. Raul Rodriguez foi encontrado a dormir numa cave onde, segundo disse, os seus captores o mantiveram amarrado desde que o sequestraram quarta-feira numa rua de Merida. Dois dos raptadores foram detidos domingo quando levantavam o resgate de 40 milhões de pesetas, pago pelo pai da vítima e proprietário de uma cadeia de bombas de gasolina. O resgate foi atirado a partir de um comboio em andamento.

RECOLHA DE ASSINATURAS PARA LIBERTAR PORTUGUESES NOS E.U.A.

A estação WJFD, de Nova Bedford, lançou uma campanha de recolha de assinaturas visando pressionar a libertação de quatro portugueses do «caso Big Dan», refere o jornal «Luso Americano», de Newark. Os quatro portugueses, Daniel Silva, John Cordeiro, Vitor Raposo e Joseph Vieira foram condenados em Março de 1984 a penas de 6 a 12 anos de prisão por terem violado no bar «Big Dan» de Nova Bedford, uma rapariga que aí se deslocou para comprar cigarros. A opinião pública portuguesa e os jornais locais salientaram não serem totalmente claras as circunstâncias que rodearam o acto que mereceu jonas da grande imprensa dos EUA e acusaram o júri do Tribunal de prática racista. A acusação contra os portugueses envolvidos neste acto foi formulada pelo Procurador da Justiça do Condado de Bristol, Massachusetts, o luso-americano Ronald Pina. A campanha agora iniciada a favor dos quatro portugueses condenados em Março de 1984 é veiculada pela WJFD, que é propriedade de Edmundo Dinis, o luso-americano derrotado nas últimas eleições por Ronald Pina para o cargo de Procurador de Justiça. Os quatro portugueses condenados no caso Big Dan estão detidos na cadeia de Bridgewater, perto de Taunton, Massachusetts.

DIÁRIO DE AVEIRO

Estocolmo:

Conferência de Segurança Europeia aprovou acordo de desarmamento

Cerca de três anos de intensas negociações terminaram ontem quando diplomatas na Conferência de Segurança Europeia, em Estocolmo, aprovaram formalmente o primeiro acordo Leste-Oeste de controlo de armamentos desde há sete anos.

A cerimónia de encerramento da Conferência, atrasada três dias devido a negociações de última hora, começou com uma sessão plenária em privado durante a qual o documento final foi oficialmente aprovado — revelaram diplomatas.

O acordo entra em vigor no dia 1 de Janeiro de 1987.

O acordo aprovado pela Conferência prevê, em linhas gerais, que os signatários evitem usar a força, que comuniquem previamente e permitam a observação e verificação de certas actividades militares.

Os signatários sublinham o seu compromisso para com o princípio de uma solução pacífica das disputas, tal como consta da acta final da Conferência de Helsínquia (1975), convencidos de que é dever dos Estados abster-se de usar a força ou ameaçar usá-la, para que a paz e a segurança possam ser consolidadas.

No âmbito do acordo, certas actividades militares dos Estados signatários têm de ser notificadas, por canais diplomáticos, com 42 dias ou mais de antecedência.

Todos os exercícios que envolvam mais de 40 mil ou de 75 mil soldados terão de ser comunicados previamente.

O acordo prevê ainda que cada país signatário tem o direito de conduzir inspecções

no território de outro país signatário na zona de aplicação das medidas de segurança europeia (do Atlântico aos Urais).

No entanto, nenhum país signatário é obrigado a aceitar no seu território mais do que três inspecções por ano.

Os Estados participantes na Conferência de Segurança e Cooperação Europeia são a

Alemanha Democrática, Alemanha Federal, Austria, Bélgica, Bulgária, Canadá, Chipre, Checoslováquia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Jugoslávia, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Mónaco, Noruega, Polónia, Portugal, Reino Unido, Roménia, San Marino, Santa Sé, Suíça, Turquia e União Soviética.

Ponta Delgada: baleia tentou suicídio

Um pequeno cachalote de dois metros de comprimento tentou suicidar-se no dia 21 numa das praias da costa sul de S. Miguel, apurou-se junto das autoridades marítimas.

O cachalote, que apresentava algumas escoriações no dorso, aproximou-se da praia pequena do Populo e encalhou na areia, numa tentativa de suicídio.

O nadador salvador, com os meios que tinha ao dispor para salvamento da vida humana no mar, por várias vezes empurrou o cachalote para alto mar e ele regressava à praia e encalhava.

Após o seu regresso se repetir por algumas vezes, o pequeno cachalote desapareceu no mar, num rumo desconhecido.

Este ano, pelo baixo preço oferecido pelo óleo de baleia, os pescadores açorianos não estão a capturar o cetáceo.

As baleias apenas são utilizadas para viagens turísticas ao largo das Ilhas do Pico e Faial e um grupo de ingleses, fazendo dos Açores uma base para as suas investigações, estão a estudar e marcar os cachalotes que passam junto às ilhas portuguesas da Região Autónoma.